



# RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS JANEIRO/2023

IPMU/003/2023



## Introdução

O **Relatório Mensal de Investimentos** do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU**, referente ao mês de **janerio de 2023** apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2023.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõe, os indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

## 2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU** é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria 519/2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS 204/2008 e da Portaria MPS 402/2008;
- Portaria 185/2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS";
- Política Anual de Investimentos - PAI 2023.

## 3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU realizou a "ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS", em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I e em 16/06/2021 alcançou o Nível III.**

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.



**FUNDACÃO VANZOLINI**

**CERTIFICADO DE CONFORMIDADE**

A FUNDACÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI  
certifica que o RPPS

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU**  
Rua Paraná, 408 – Ubatuba – SP – Brasil

vinculado ao ente federativo

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA**

implementou os requisitos do

**PRÓ-GESTÃO RPPS**

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

**Nível I**

por meio de auditoria realizada pela Fundação Vanzolini, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3/2018.

Este certificado é válido até: 30 de Outubro de 2021

Número do certificado: RPPS-0002-2018

São Paulo, 31 de Outubro de 2018.



FUNDACÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI  
Rua Canharã, 253  
Alto da Lagoa - São Paulo - SP - Brasil

A validade deste documento poderá ser confirmada em:  
<http://www.vanzolincert.org.br/validade/>

M05494




1 800 00

**CERTIFICADO**

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil  
certifica que a empresa:

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU**

Endereço: Rua Paraná, nº. 408, Centro, CEP: 11.680-000

Vinculado ao ente federativo do  
Município de Ubatuba

Implantou os requisitos do

**PRÓ-GESTÃO RPPS**

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

**Nível III**

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3.030/2021.

Validade do Certificado: 05/05/2024  
Certificado Nº - CPG: 90/2021



Goiania, 16 de junho de 2021  
Av. Araguaia, nº 1644, Ed. Albano Franco,  
St. Leste Vila Nova - Goiânia - GO - CEP 74846-970





## 4- Cenário Macroeconômico

No mês de janeiro, as pressões de preços na economia global continuaram a arrefecer. Em destaque, a queda acentuada do preço do gás natural sugere que a crise energética na Europa pode estar perdendo força. Além disso, sinais positivos da China continuam, com indicadores mostrando bom desempenho do setor de serviços após o fim da política de covid zero. A economia global segue desacelerando, com moderação no ritmo de expansão do setor industrial e da corrente de comércio. A combinação de um quadro de menores pressões inflacionárias e atividade mais fraca cria as condições para a aproximação do fim do ciclo de aperto monetário global.

Nos últimos meses, observamos uma evolução positiva na conjuntura internacional. A combinação de descompressão na inflação com surpresas positivas nos dados de atividade trouxe uma redução na probabilidade de cenários mais adversos. Com isso, vimos ajustes para cima nas projeções de crescimento de PIB das principais economias.

A reabertura ampla na China sustentou tanto uma perspectiva positiva para a economia de mercados emergentes em 2023, com claro benefício em commodities, como trouxe a preocupação de que a situação sanitária não está exatamente resolvida, de forma a permitir um retorno consistente à normalidade.

Como usual, notícias desencontradas de novos surtos, incentivos do governo e do PBoC para a retomada da atividade econômica e crédito e diversos países restringindo a entrada de chineses sem exames e a devida vacinação demonstram que a China continua a ser uma esperança e uma preocupação para a economia mundial. A inflação começou a dar sinais globais de arrefecimento, em partes devido à estabilidade do preço internacional do petróleo, mas em partes devido à perspectiva de recessão nas economias desenvolvidas, reduzindo as pressões nos preços das commodities.

A continuidade de políticas monetárias restritivas, ainda que em ritmo menor é que alimenta tal preocupação, aliado à série de sinais de arrefecimento econômico em economias do bloco europeu e EUA.

Há um diferencial no que tem acontecido nos diferentes continentes, pois apesar de registrar a terceira deflação consecutiva ao varejo, a queda de preços na Europa foi concentrada em energia, em vista ao derrame russo de gás e petróleo no continente, apesar da continuidade da guerra. No restante, alimentos e serviços continuam a pressionar a inflação, algo sustentado por Christine Lagarde, na última reunião do Banco Central Europeu.

Nos EUA a preocupação é diferente, pois ainda que a inflação emita sinais mais consistentes de queda, o mercado de trabalho insiste em permanecer aquecido e com isso, o sinal de fim do ajuste de juros foi novamente adiado pelo Fed.

No Brasil, os sinais de uma política fiscal mais estimulativa, que implicará elevação do déficit primário e da dívida este ano, se refletiu em nova rodada de deterioração das expectativas. Este movimento foi amplificado pelo início de discussões sobre alteração das metas de inflação, iniciada pelo próprio presidente Lula, e abrangeu tanto o horizonte relevante para a política monetária quanto para horizontes que refletem a ancoragem de expectativas. Desta forma, o cenário para a convergência se tornou ainda mais desafiador para o Banco Central. O Ministro da Fazenda tem tentado dar sinais mais positivos, prometendo o envio da proposta de reforma tributária até abril e, logo após, da regra fiscal que sucederá o teto de gastos.



**Evolução mais favorável da economia global**, reduzindo a probabilidade de cenários mais adversos.



**Aumento nas projeções de crescimento do PIB das principais economias neste ano.**



Indicadores domésticos **seguem compatíveis** com as nossas expectativas.



**Elevação das projeções de IPCA e juros Selic** para 2023 e 2024.

## Fatos Que Marcaram Os Mercados No Mês

	Renda Fixa	Câmbio	Bolsa
Americanas pediu RJ em função de “inconsistências contábeis” no valor alegado de R\$ 20 bilhões	↓	↔	↔
O presidente Lula criticou a independência do BC e mencionou a possibilidade de elevação da meta de inflação.	↓	↓	↓
Com a reabertura da China e perspectivas de maior crescimento econômico global, o investidor estrangeiro elegeu o Brasil como um de seus destinos favoritos.	↑	↑	↑
O Fed sinalizou que estaria próximo do fim do ciclo de aperto monetário.	↑	↑	↑



Nos EUA, o Fed elevou a taxa de juros básica para o intervalo entre 4,50% e 4,75%, em decisão unânime e em linha com o esperado. A respeito do cenário, prevalece a leitura de inflação elevada, mas com alguma desaceleração na margem. Sobre atividade, os membros reconheceram que os indicadores mais recentes apontam para um crescimento modesto do consumo e da produção, embora o mercado de trabalho permaneça robusto. O comitê reafirmou que segue “fortemente comprometido” com a meta de inflação de 2%. Mais relevante, o comitê manteve a sinalização de que novos ajustes serão necessários. Em sua entrevista após a reunião, o presidente do Fed, Jerome Powell, qualificou que a política monetária ainda requer alguns ajustes e reforçou que o Fed não pretende cortar a taxa de juros nesse ano. A avaliação dos analistas é de que o Fed deverá encerrar o ciclo de alta de juros em março, com elevação de 25 pb, levando a taxa de juros para o intervalo entre 4,75% e 5%.

A inflação vem passando por descompressão, sem surpresas negativas em relação às projeções e com composição mais benigna. Fica reforçada a premissa de desaceleração consistente da inflação, trazendo uma redução no risco de um CPI mais elevado levar o Fed a altas mais agressivas dos juros.



O Banco Central Europeu (BCE) avançou no processo de normalização da política monetária, anunciando uma alta de 50 pb da taxa de juros. Com isso, a taxa de juro aplicável às operações de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de liquidez e de depósito subiram para, respectivamente, 3,00%, 3,25% e 2,50%. Além disso, segundo comunicado da decisão, o BCE pretende elevar as taxas de juros em mais 50 pb em sua próxima reunião, em março. Na coletiva de imprensa, a presidente da instituição, Christine Lagarde, reconheceu que os riscos para inflação e atividade se mostram mais balanceados neste momento. Ainda assim, entendem que novas elevações dos juros são necessárias. De fato, mesmo que a inflação cheia já tenha feito pico (refletindo essencialmente a queda dos preços de energia), o núcleo da inflação persiste em nível elevado e distante da meta de 2%. Segundo resultado prévio, o índice de preços ao consumidor arrefeceu de uma alta de 9,2% para 8,5% entre dezembro e janeiro, considerando a variação interanual. Nas mesmas métricas o núcleo seguiu com alta de 5,2%, no período. Dessa forma, mantém-se a visão de que os juros subirão, pelo menos, em 50 pb em março e 25 pb em maio.

A Zona do Euro apresenta uma situação menos desfavorável. Primeiro, a tensão geopolítica e as dificuldades no mercado energético não tiveram um efeito negativo tão intenso quanto o esperado. Segundo, nota-se uma descompressão importante no mercado energético, que reduz o risco de um impacto muito negativo nos próximos trimestres. Esse contexto suporta um aumento das projeções de crescimento do PIB, apesar da redução dessas incertezas reforçar a expectativa de uma postura firme do Banco Central Europeu no sentido de alta dos juros.



O Banco da Inglaterra (BoE) optou por uma alta de 50 pb da taxa de juros, levando-a para 4,00% a.a. Na visão do BoE, o pior para a inflação ficou para trás, mas reconhece que a inflação subjacente continua pressionada, tendo em vista o comportamento dos salários e dos preços de serviços. Se essas pressões se mostrarem mais persistentes, o banco central inglês entende que um aperto adicional será necessário. Sendo assim, o BoE deverá encerrar seu ciclo em março, com um aumento de 25 pb.



Na China, vai se consolidando o processo de reabertura mais célere da economia, diante da ampla flexibilização da política de contenção do Covid-19. Isso levou a uma relevante mudança nas perspectivas para atividade, trazendo um cenário de PIB mais forte. Ainda que o curto prazo deva ficar marcado por dados mais modestos, em virtude do rápido aumento de casos de Covid-19, o fator dominante nos próximos meses deverá ser o efeito expansionista advindo da reabertura da economia.

## 5- Cenário Doméstico



Este início de ano continuou trazendo dados econômicos compatíveis com o cenário esperado pelos analistas. Em termos de atividade, após a desaceleração já vista no PIB do terceiro trimestre de 2022 (+0,4%), os dados referentes ao quarto trimestre sugerem um crescimento nulo ou marginalmente negativo. Para 2023, as condições financeiras mais apertadas, especialmente pela política monetária restritiva, devem levar a uma trajetória fraca do PIB.

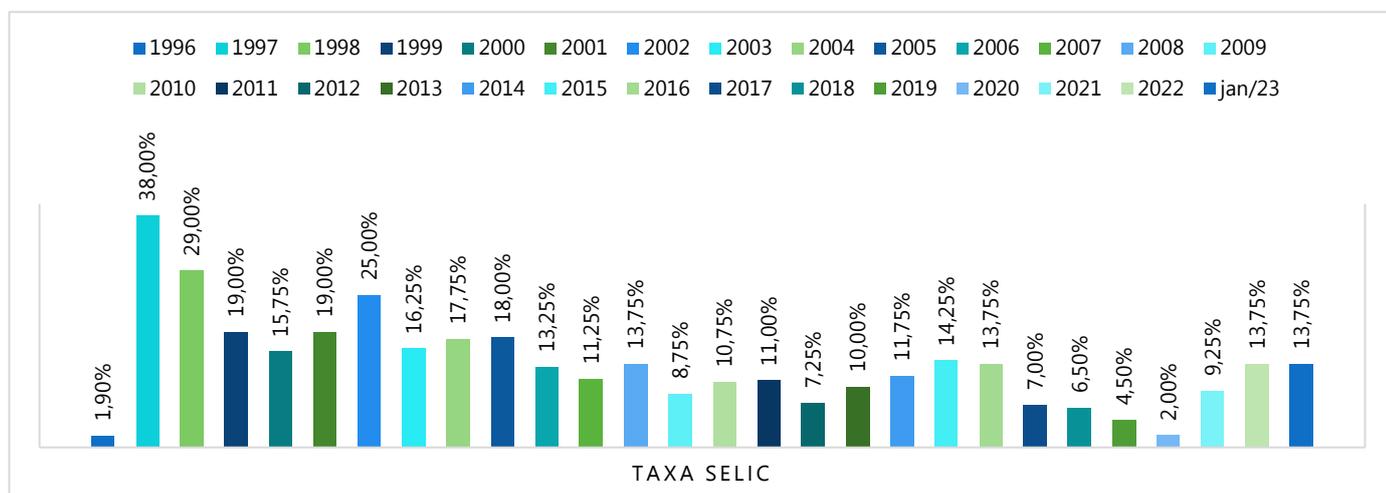
Pelo lado da inflação, apesar de estarmos num momento ainda muito desafiador em termos de convergência do IPCA para a meta, a trajetória de desaceleração prossegue, inclusive com uma composição qualitativa mais favorável, tanto de bens quanto de serviços. Enfim, trata-se de uma evolução da conjuntura (atividade e inflação) mais positiva, inclusive quando adicionamos as perspectivas para o cenário global.

No entanto, o contexto de política fiscal, considerando a definição da PEC da Transição e o debate sobre definições econômicas futuras, dentre as quais o futuro arcabouço fiscal, continua alimentando incertezas. Uma consequência importante vem sendo a alta das expectativas de inflação –de acordo com o Boletim Focus do Banco Central, as expectativas não estão ancoradas em relação às metas, mesmo no longo prazo. Nesse sentido, na sua primeira reunião do ano, quando manteve a Selic em 13,75%, o Copom adotou um discurso ainda mais conservador do que o observado na sua reunião de dezembro passado, enfatizando a questão das expectativas.

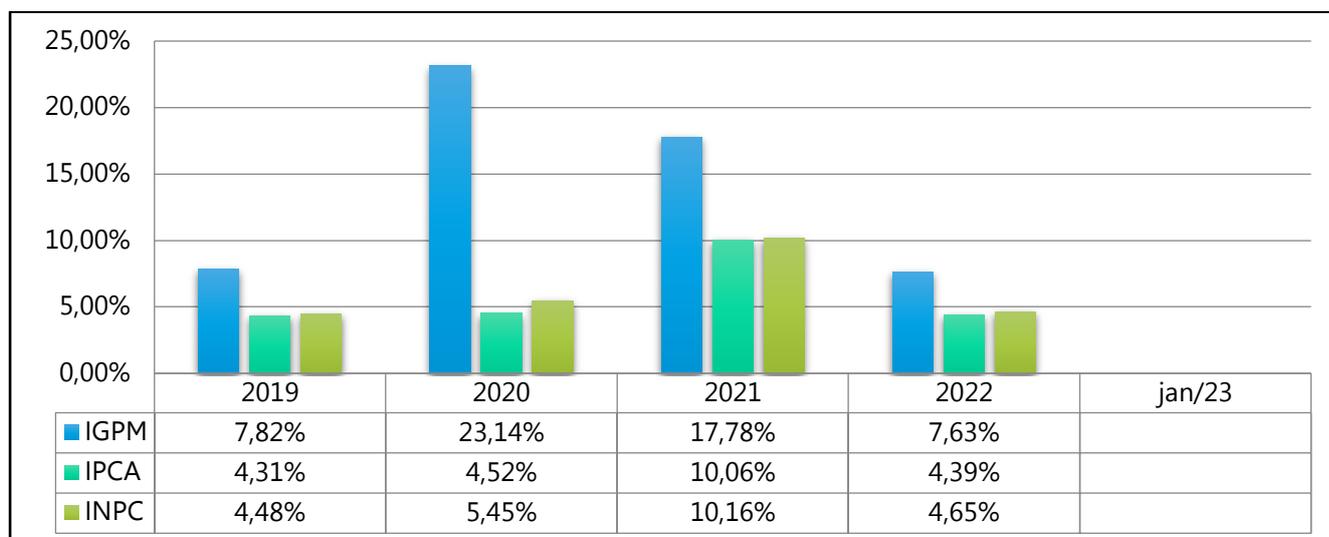
### 5.1- Taxa Básica de Juros



O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75% a.a. conforme esperado pelo mercado. O comunicado permaneceu austero, também em linha com o esperado, sinalizando a manutenção da taxa de juros no atual patamar por período suficientemente prolongado para assegurar a convergência da inflação para a meta. Reiteramos nossa expectativa de manutenção da taxa Selic nesse patamar até o segundo trimestre de 2023. O Comitê sinalizou que seguirá vigilante à dinâmica de desancoragem das expectativas de inflação e de incerteza fiscal, que elevam o custo da desinflação.



## 5.2- Inflação



## 5.3- Relatório de Mercado

O Boletim Focus divulgado pelo Banco Central (30/01), com dados pesquisados em 27/01/23, traz uma nova alta no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) projetado para o final de 2023, que passa de 5,48% para 5,74%. É a sétima elevação consecutiva do índice. Também a projeção do PIB de 2023 subiu, passando de 0,79% para 0,80%. Já a projeção do câmbio para o final deste ano teve queda, caindo de R\$ 5,28 para R\$ 5,25, enquanto a projeção para Selic manteve-se estável em 12,50%. O IPCA de 2023 projetado pelo Focus está acima da meta da inflação perseguida pelo BC, que é de 3,25% no centro da meta, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Para 2024, as projeções do IPCA aumentaram, passando de 3,84% para 3,90%, enquanto as projeções de PIB, câmbio e Selic mantiveram-se estáveis em 1,50%, R\$ 5,30 e 9,50%, respectivamente. Para 2025, houve queda nas projeções do PIB, que passou de 1,90% para 1,89%. Já as projeções para IPCA, Câmbio e Selic mantiveram-se inalterados na comparação das duas semanas, em 3,50%, R\$ 5,30 e 8,50%, respectivamente.

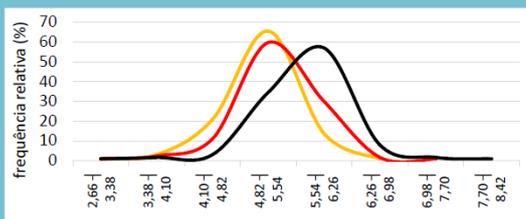
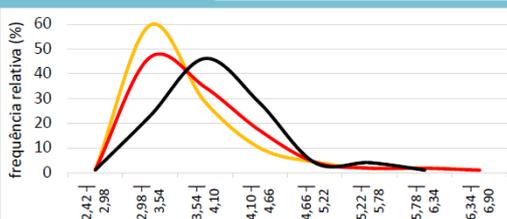
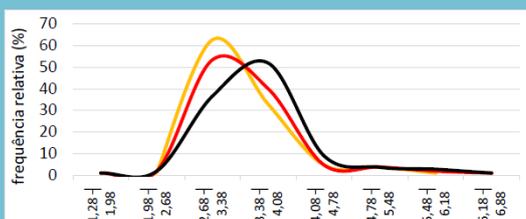
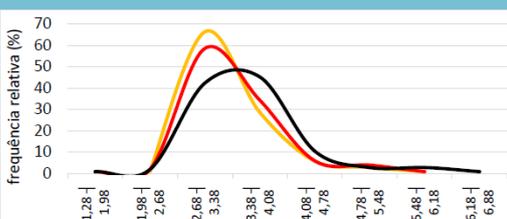
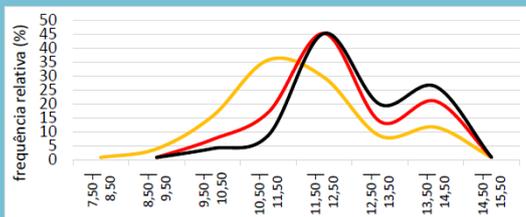
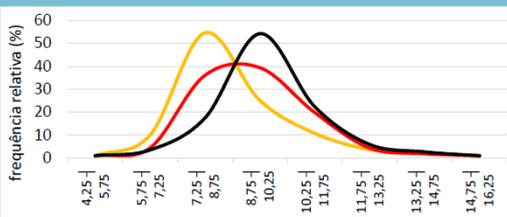
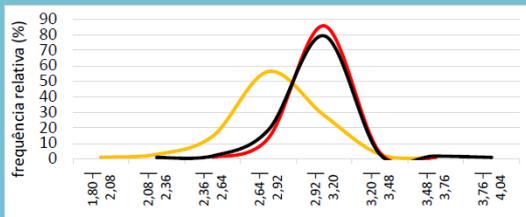
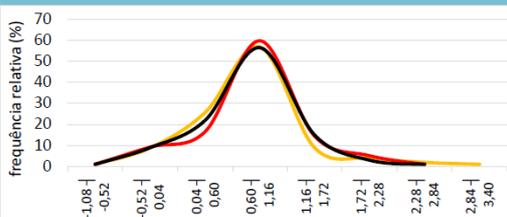
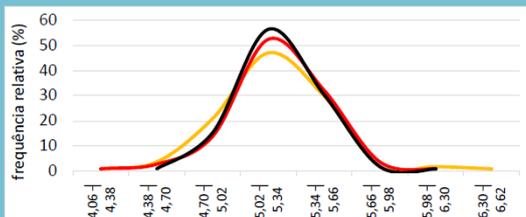
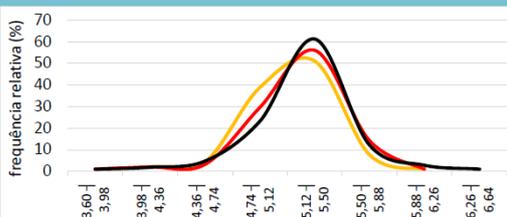
Boletim Focus do BC - pesquisado em 27/01/23

Indicadores	Projeções p/2023			Projeções p/2024			Projeções p/2025		
	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.	Semana anterior	Semana atual	Var.
IPCA (%)	5,48	5,74	▲	3,84	3,90	▲	3,50	3,50	=
PIB (var. %)	0,79	0,80	▲	1,50	1,50	=	1,90	1,89	▼
Câmbio (R\$/US\$)	5,28	5,25	▼	5,30	5,30	=	5,30	5,30	=
Selic (% a.a.)	12,50	12,50	=	9,50	9,50	=	8,50	8,50	=

▲ Aumento

▼ Diminuição

= Estabilidade

**IPCA 2023**

**2024**
**30/11/22 30/12/22 31/1/23**

**2025**

**2026**

**Selic 2023**

**2024**

**PIB 2022**

**2023**

**Câmbio 2023**

**2024**

**Mediana Agregado**

	IPCA				Selic				PIB				Câmbio			
	2023	2024	2025	2026	2023	2024	2025	2026	2022	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2026
30/11/22	5,02	3,50	3,00	3,00	11,50	8,25	8,00	8,00	2,81	0,71	1,70	2,00	5,25	5,21	5,20	5,30
30/12/22	5,31	3,65	3,25	3,15	12,25	9,00	8,00	8,00	3,04	0,80	1,50	1,89	5,27	5,26	5,30	5,30
31/1/23	5,75	3,91	3,50	3,50	12,50	9,50	8,63	8,50	3,00	0,79	1,50	1,90	5,25	5,30	5,30	5,30

Obs.: o formato dos gráficos, a partir de uma mesma base de dados, pode sofrer alterações em edições futuras, caso os intervalos sejam alterados em virtude da maior ou menor amplitude da distribuição. Os números nos eixos das abscissas indicam as amplitudes dos intervalos, abertos à esquerda.

## 6- Aplicações Financeiras

**O mês de janeiro continuou trazendo volatilidade no mercado doméstico.** As medidas iniciais adotadas pelo novo governo trouxeram incertezas, principalmente no âmbito fiscal, fazendo com que as curvas de juros se mantivessem em patamares mais elevados, em especial as mais longas. No cenário internacional, tivemos melhoras nos índices de inflação nos EUA, trazendo um ganho para as bolsas americanas, porém continuamos com um quadro de aperto monetário e desaceleração nos EUA e Europa.

No mês, os mercados globais caminharam na direção positiva, com desaceleração dos indicadores de inflação, divulgações mais construtivas de crescimento econômico e reabertura da economia chinesa. Nesse contexto, observamos alta das Bolsas de valores e queda de juros globais.

Nos mercados internacionais, o mês foi marcado por queda das curvas de juros, em linha com dados recentes que mostram desaceleração da inflação. No Brasil, a curva de juros teve alta, com as incertezas no cenário fiscal levando a uma alta das expectativas de inflação.

No Brasil, a alta da curva de juros refletiu o cenário local de incertezas sobre a política fiscal. O Ibovespa fechou o mês com ganhos, acompanhando a tendência das Bolsas internacionais. No câmbio, o Real se apreciou frente à moeda americana, em linha com o enfraquecimento global do dólar.

Às incertezas no campo fiscal foram adicionadas incertezas em relação à política monetária. Em entrevista, o presidente Lula colocou em discussão o atual nível da meta de inflação, sugerindo que uma meta de 4,5% seria mais adequada para um país como o Brasil, o que, teoricamente, abriria espaço para uma política monetária menos restritiva. O problema desse tipo de declaração é mover as expectativas de inflação para cima antes mesmo de qualquer definição, o que, por si só, já diminui os juros reais ex-ante praticados pelo Banco Central. Assim, o setor mais longo da curva de juros acaba precificando uma taxa de juros nominal mais alta, de modo a compensar a inflação mais alta no futuro. Foi o que aconteceu neste mês de janeiro.

**Os mercados iniciaram o ano de 2023 em um tom positivo, apesar das incertezas que cercam o cenário internacional e, no caso específico brasileiro, o noticiário político bastante turbulento no mês.** O tema principal que o ano de 2023 apresenta para os mercados globais é uma rotação saindo da bolsa americana e indo em direção às bolsas emergentes (especialmente China) e à bolsa europeia (com a forte surpresa para baixo no preço do gás por lá). Em termos de moedas, esse call se traduz em um enfraquecimento do dólar em relação ao resto do mundo, após anos de fortalecimento. Quando olhamos as previsões de crescimento para 2023, esse quadro parece justificado: será um ano onde o crescimento global cairá um pouco, mas com um grande deslocamento entre regiões, com a China melhorando sua performance em cima da base muito fraca de 2022 e o resto do mundo desenvolvido piorando. Essa visão já é praticamente consensual entre os grandes atores e toda vez que surge um consenso tão amplo assim ele deixa de fazer preço por si só e temos que nos perguntar de onde podem vir os desvios em relação à essa visão dominante.

**Fundos de investimento registram resgates líquidos de R\$ 24,6 bilhões em janeiro**

Em janeiro, a indústria de fundos de investimento registrou retirada líquida de R\$ 24,6 bilhões. É o terceiro mês consecutivo de saída de recursos do segmento. Apenas as classes renda fixa, previdência e FIP tiveram captação positiva, conforme divulgação da Anbima. Em termos gerais, as principais movimentações sugerem um comportamento do investidor de maior aversão ao risco e de maior disposição em estratégias conservadoras, sobretudo diante da percepção de que os juros devem se manter no patamar atual por mais tempo. Na renda fixa, houve entrada líquida de R\$ 11,4 bilhões. Os destaques foram as carteiras que possuem estratégias mais conservadoras: os tipos Renda Fixa Duração Baixa Soberano e Renda Fixa Simples.

Em relação aos multimercados, é o terceiro mês consecutivo de saída de recursos desta classe. Entre os tipos, as principais perdas de recursos ocorreram no Multimercado Livre que detém um dos maiores patrimônios líquidos da classe e que não tem compromisso de concentração em alguma estratégia específica, e no Multimercado Investimentos no Exterior. Apenas o Multimercado Dinâmico, o Multimercado Long and Short Direcional e o Multimercado Trading apresentaram captação positiva.

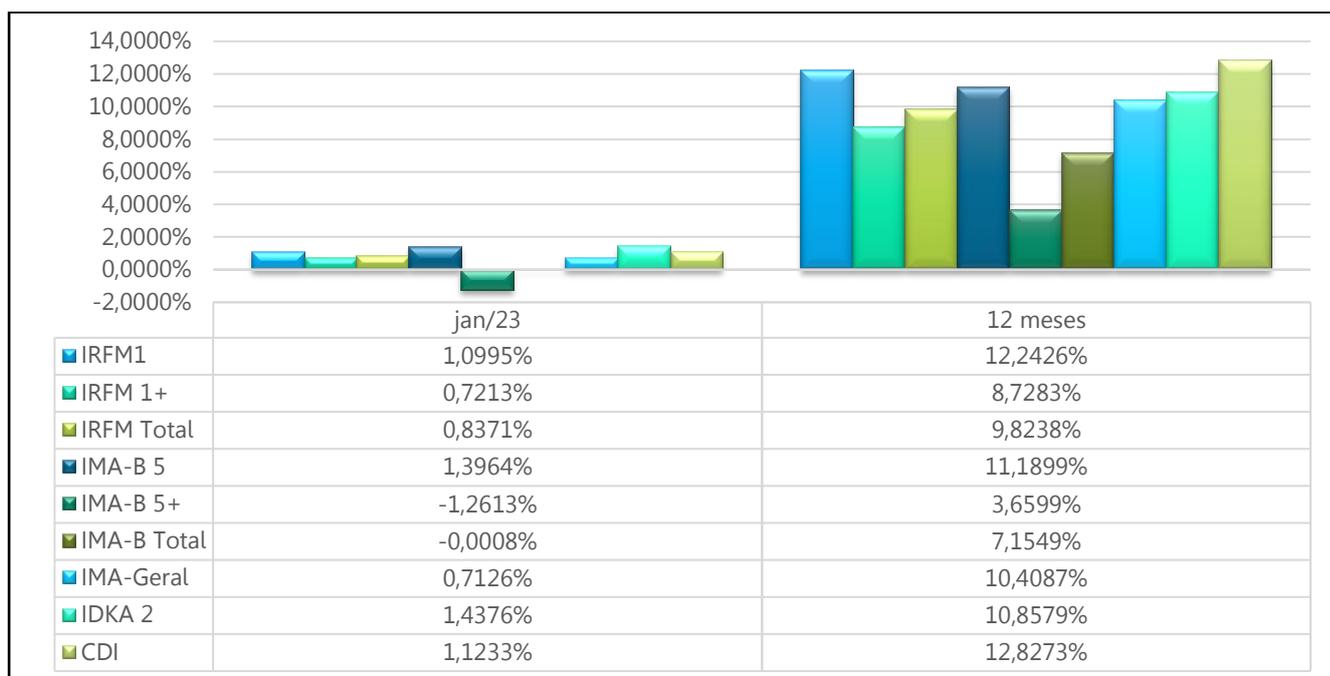
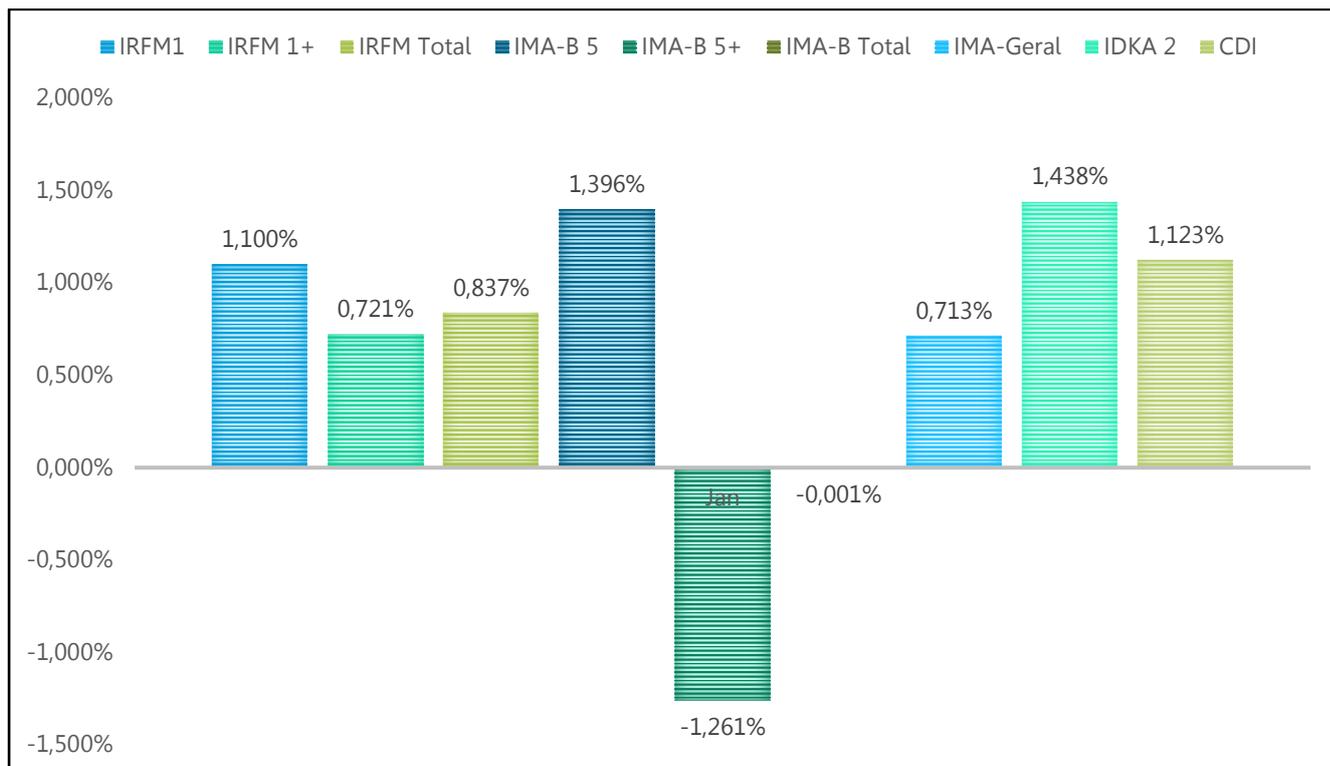
No segmento de ações, apenas um tipo registrou resultado positivo (Fechado de Ações). A maior perda foi do tipo Ações Livres, de maior representatividade na classe. Entre os tipos com patrimônios líquidos mais significativos na renda fixa, o Duração Livre Grau de Investimento e o Duração Baixa Grau de Investimento avançaram. Nos multimercados e ações, os tipos que apresentaram os maiores resgates líquidos registraram ganhos mensais: os Multimercados Livres e os Ações Livres registraram ganhos.

## 6.1- Renda Fixa

Na **Renda Fixa Brasil**, o aceno quanto a manutenção dos estímulos e mudanças na política de controle de gastos do país mantiveram as incertezas aos mercados, trazendo forte volatilidade nas curvas de juros ao longo do mês. A inflação se mostrou mais pressionada o que fez elevar a expectativa para cima em 2023. Mesmo assim, mantém-se a perspectiva de manutenção da Selic pelo COPOM em 13,75% pelo menos até o primeiro semestre deste ano. Apesar das incertezas, e olhando para frente, os analistas entendem que a suspensão das altas pelo COPOM e o patamar alto de juros do país trazem oportunidades para alocação de forma gradual nas estratégias IMA e Pré-Fixadas.

Ao longo do mês de janeiro, observamos poucas mudanças no posicionamento dos principais bancos centrais. Ainda que os dados de atividade estejam mais comedidos, o mercado de trabalho ainda apertado mantém o tom conservador do FED. Poucas mudanças foram notadas também por parte do BCE, com seus principais membros mantendo uma postura conservadora. No Japão, além dos dados de inflação ligeiramente mais elevados, o BOJ vem sofrendo duras críticas por conta da disfuncionalidade da sua política monetária excessivamente frouxa. No Brasil, as expectativas de inflação seguem em deterioração e se somam à incerteza quanto ao novo arcabouço fiscal.

### 6.1.1- Desempenho



## 6.2- Renda Variável

No âmbito global, os índices de bolsas internacionais fecharam o mês no território positivo, em linha com os sinais de algum alívio da inflação, os indicadores menos negativos de atividade e a queda dos juros futuros nas economias desenvolvidas. No Brasil, o Ibovespa também foi beneficiado por esse movimento de alta, em linha com as Bolsas internacionais e as perspectivas menos negativas que se desenham para a economia global.

Mesmo com o cenário interno pesando, a bolsa local apresentou bom desempenho, em linha com as bolsas globais. Visto de outra maneira, poderia ser ainda melhor, não fosse o cenário local.

Na **Renda Variável Doméstica**, o IBOVESPA fechou em alta de 3,37% iniciando 2023 no campo positivo, principalmente pela entrada de investimentos estrangeiros no país. Vale ressaltar que vemos o IBOVESPA com oportunidades, olhando o médio/longo prazo. No curto prazo, continuamos com um forte concorrente para a estratégia, que é a oferta de juros de 2 dígitos na Renda Fixa e tesouro direto. Setorialmente, destaque para o retorno positivo de empresas do setor de materiais básicos. Por outro lado, o setor de bebidas e alimentos pesou negativamente no Ibovespa.

Na **Renda Variável Internacional**, temos ainda um ciclo de alta de juros e inflação pressionada nas principais economias globais, o que mantém as incertezas quanto ao tempo de duração do aperto monetário. A dúvida que se mostra é o tamanho da desaceleração Global que teremos. A surpresa positiva é a China que deve crescer acima da média mundial este ano. Especificamente nos EUA as bolsas reagiram bem ao fato dos índices de inflação e confiança do consumidor terem vindo melhores que o esperado. Olhando a frente, em que pesem alguns indicativos positivos, precisamos ficar atentos a inflação e aceno do FED quanto ao final do ciclo de alta de juros.

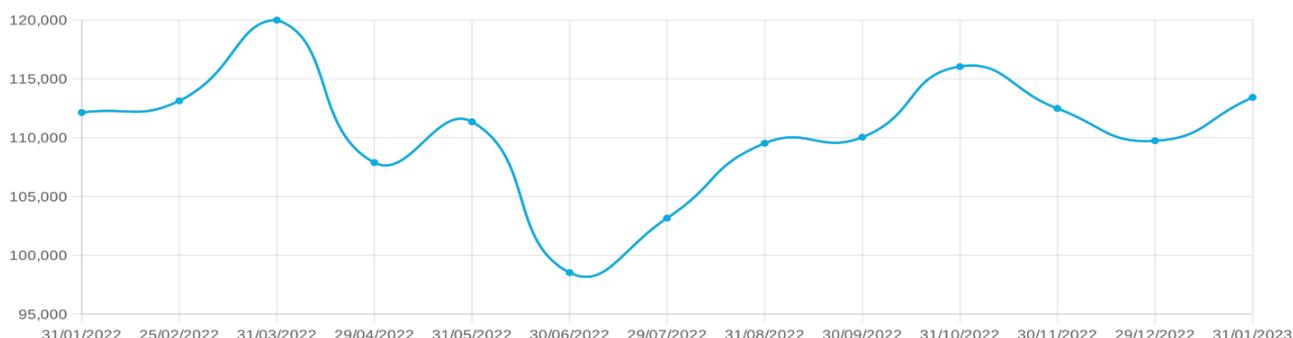
Ao longo do mês a bolsa brasileira descolou do mercado internacional, sendo influenciada pelas notícias da reabertura da China. Destaque positivo na bolsa para as empresas de siderurgia, mineração e petróleo.

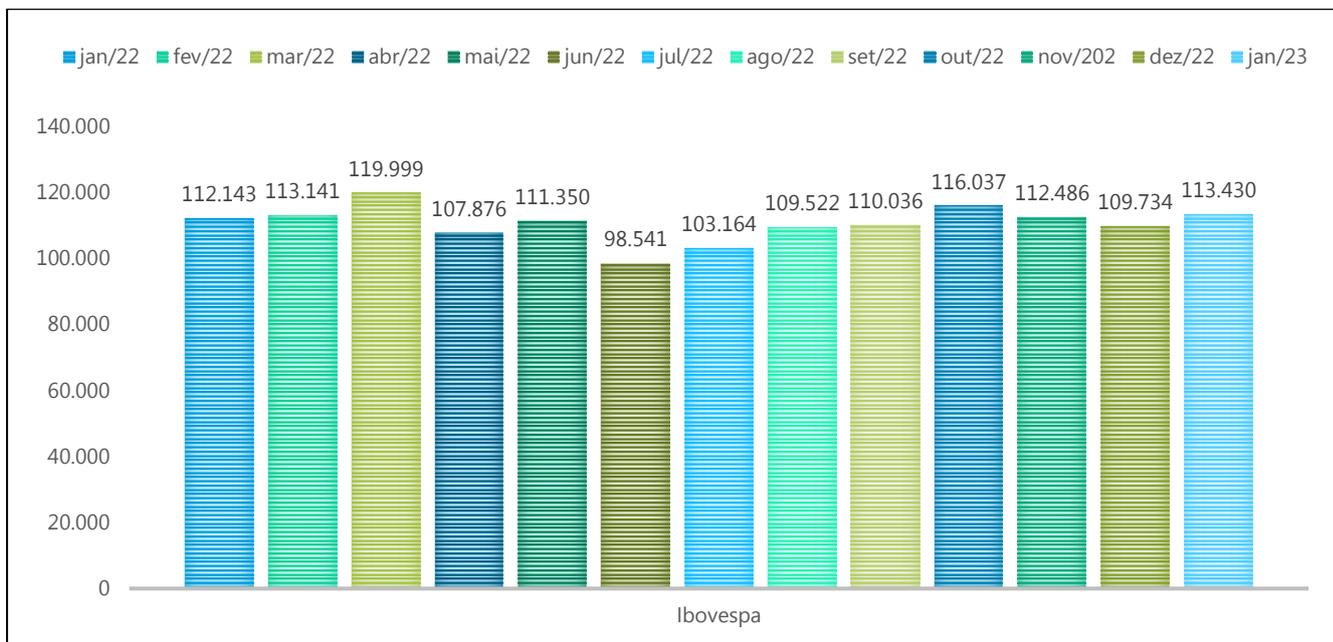
No dia 11 de janeiro, o CEO das Americanas (AMER3), Sérgio Rial, deixa a presidência da empresa apenas nove dias após assumir o cargo. O motivo, segundo o ex-CEO, foi a descoberta de uma inconsistência contábil, estimada em R\$ 20 bilhões nos balanços da empresa. Essa situação tem levantado questionamentos sobre a situação das demais empresas de varejo, se não apresentam o mesmo problema, e de uma situação de crédito entre a empresa e seus credores, principalmente bancos, que viram a desconfiança refletida no preço de suas ações nos dias seguintes. Mesmo diante desse cenário adverso, a bolsa brasileira apresentou uma resiliência e entre os altos e baixos do mercado, encerrou o mês cotada à 113.430 pontos e valorização de 3,37%.

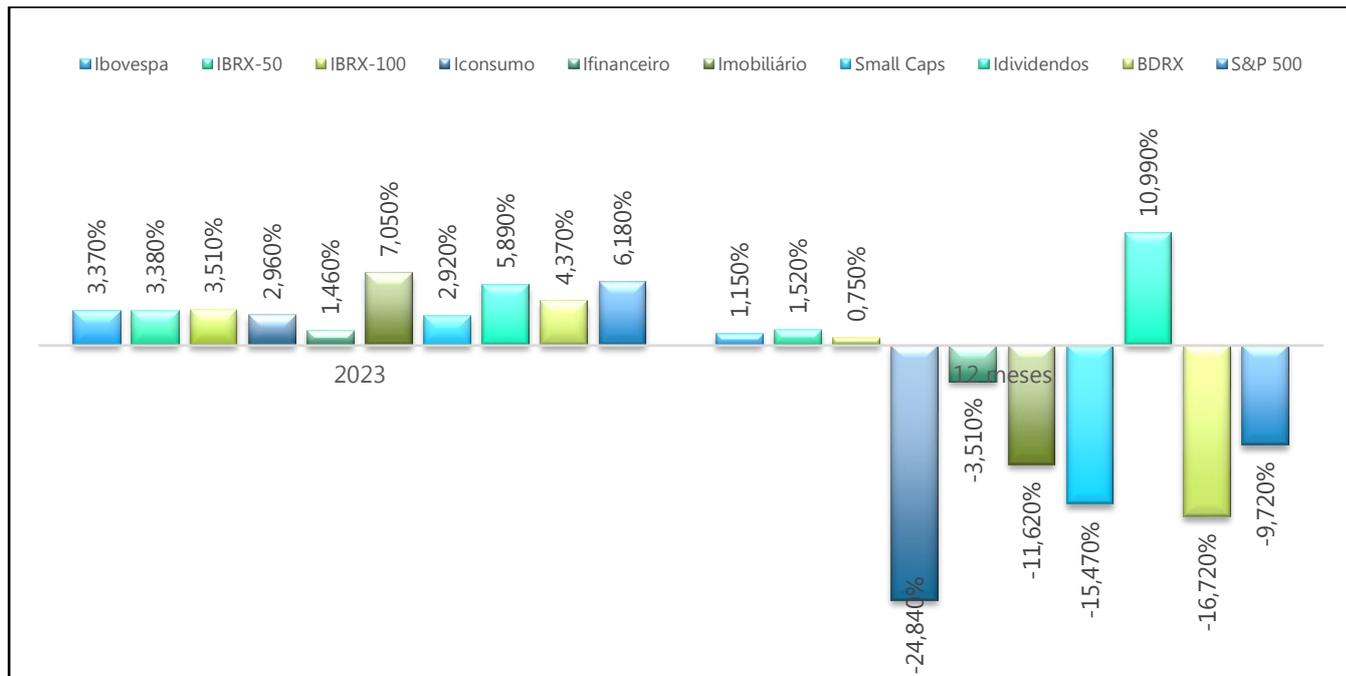
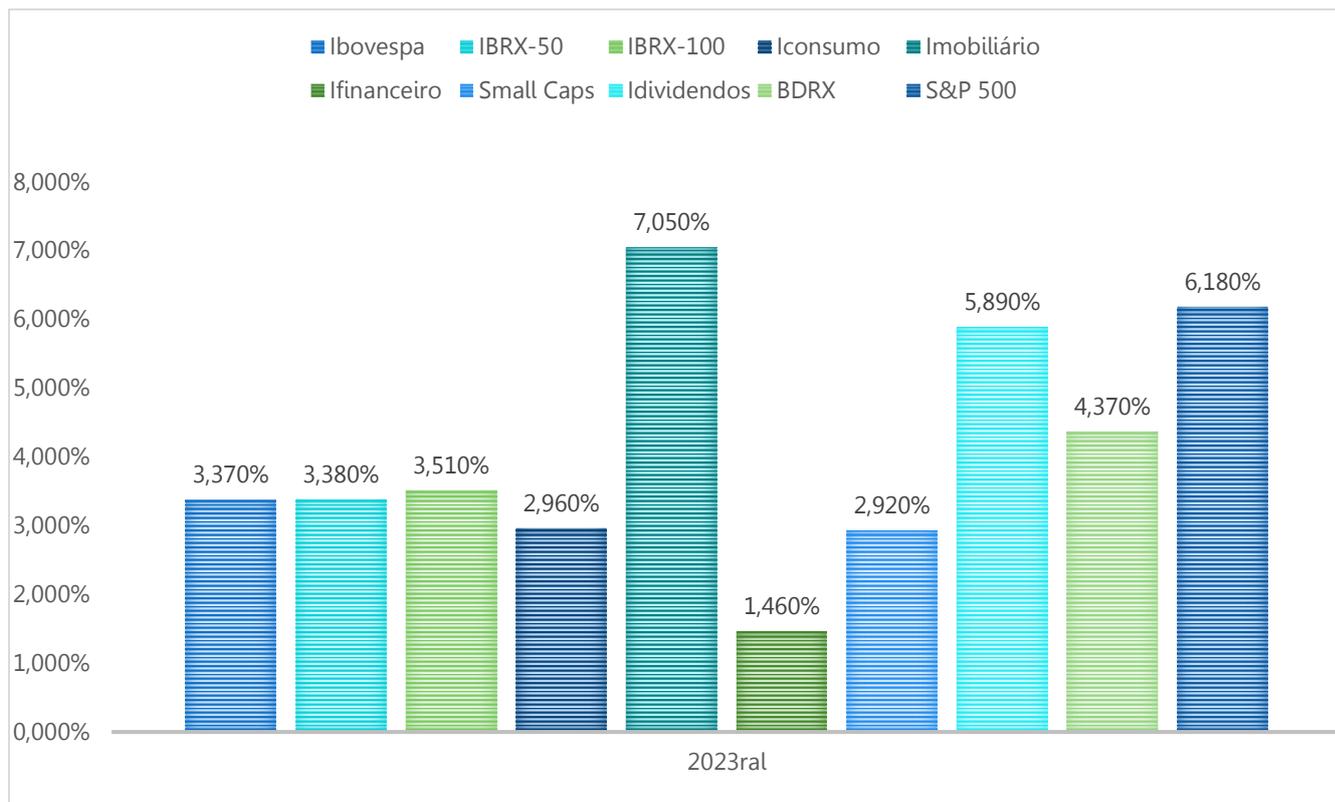
Em termos de perspectivas, apesar da melhora no curto prazo, analistas ainda antevem um cenário internacional mais pressionado, dada a continuidade do ciclo de alta dos juros e a expectativa de resultados mais fracos das empresas. Localmente, seguem com visão neutra, dada a cautela gerada pela incerteza fiscal.

## 6.2.1- Desempenho

### Gráfico dos Índices - IBOVESPA

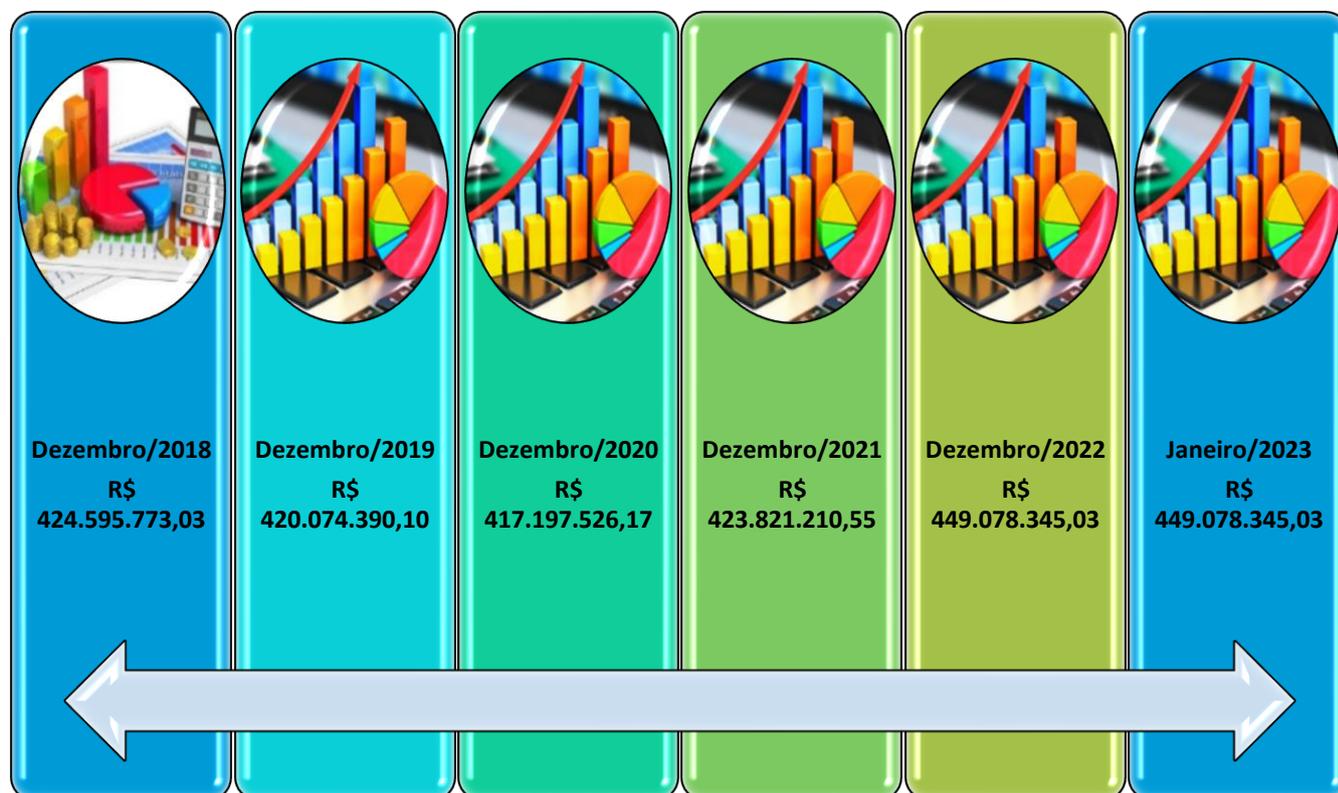






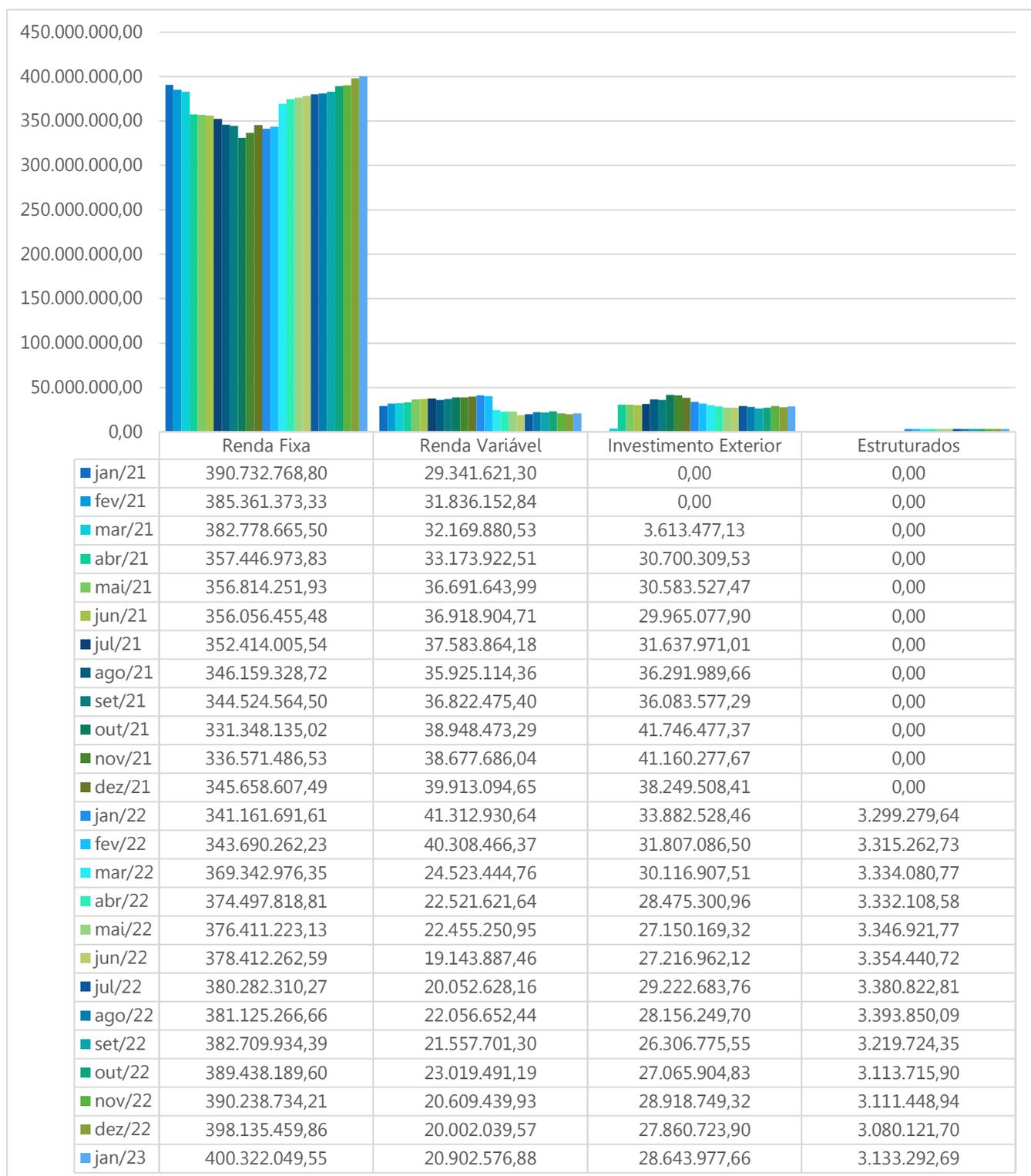
## 7- Carteira de Investimentos

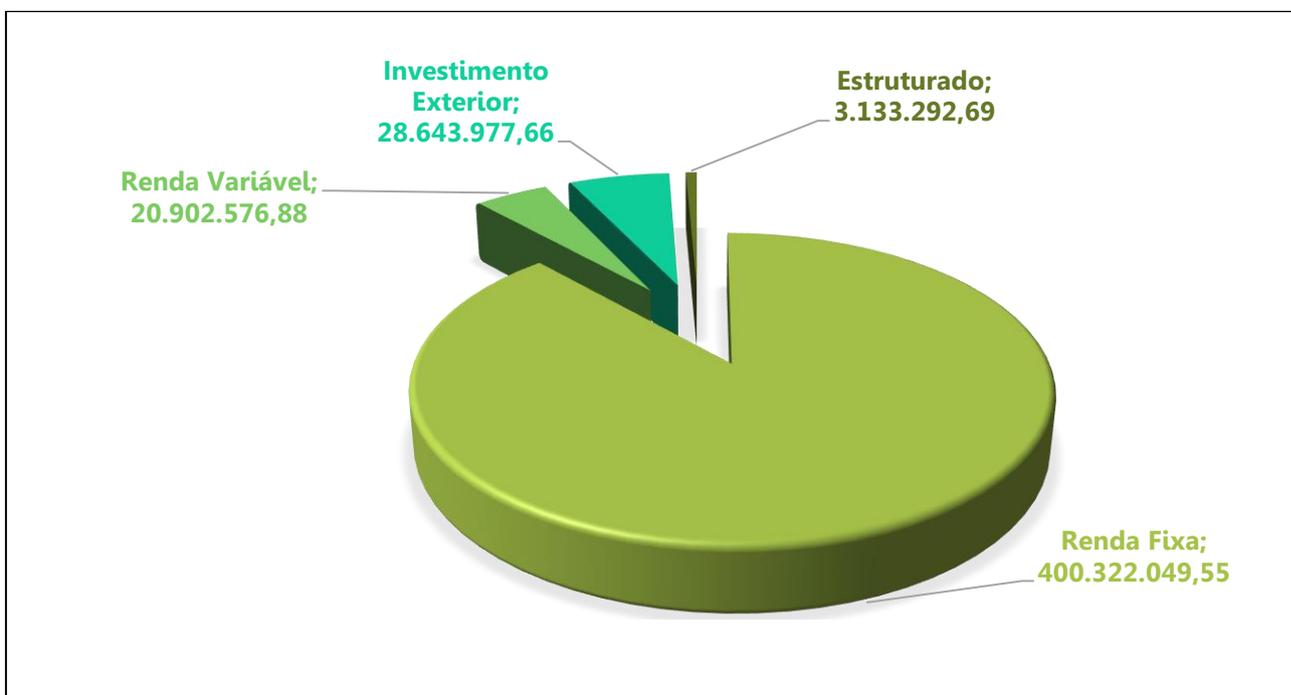
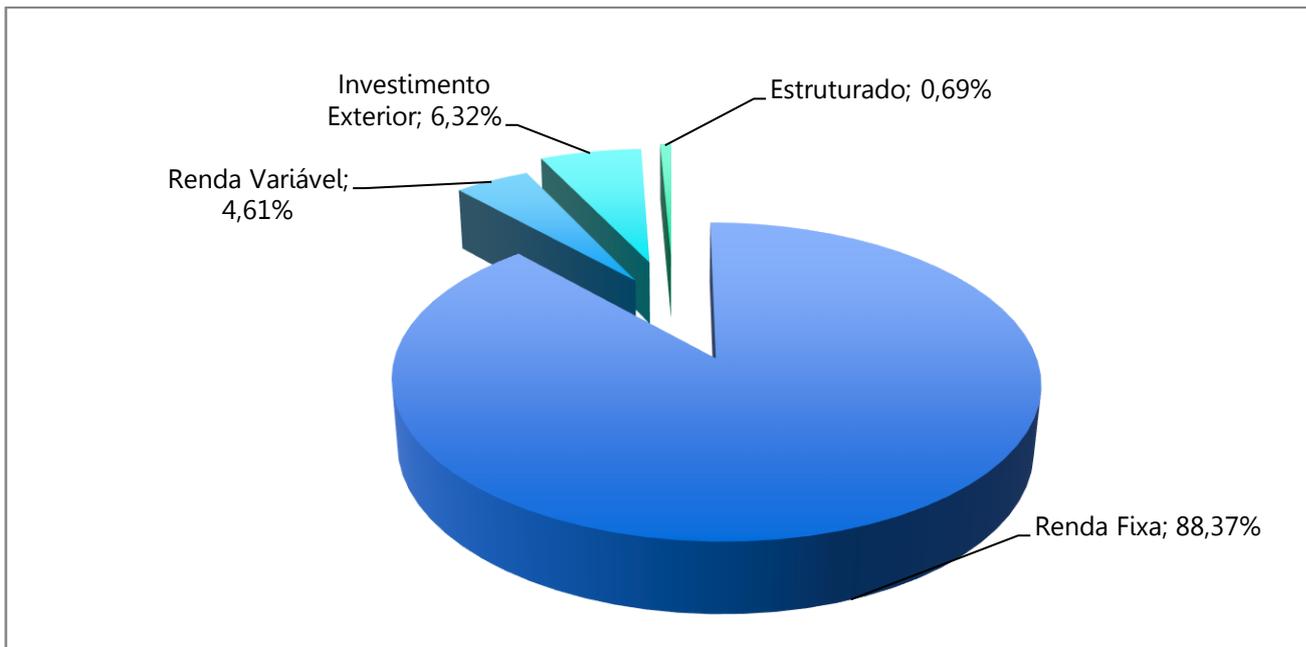
A Carteira de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU** apresentou **valorização** no mês de **R\$ 7.046.551,75** (sete milhões quarenta e seis mil quinhentos e cinquenta e um reais e setenta e cinco centavos).

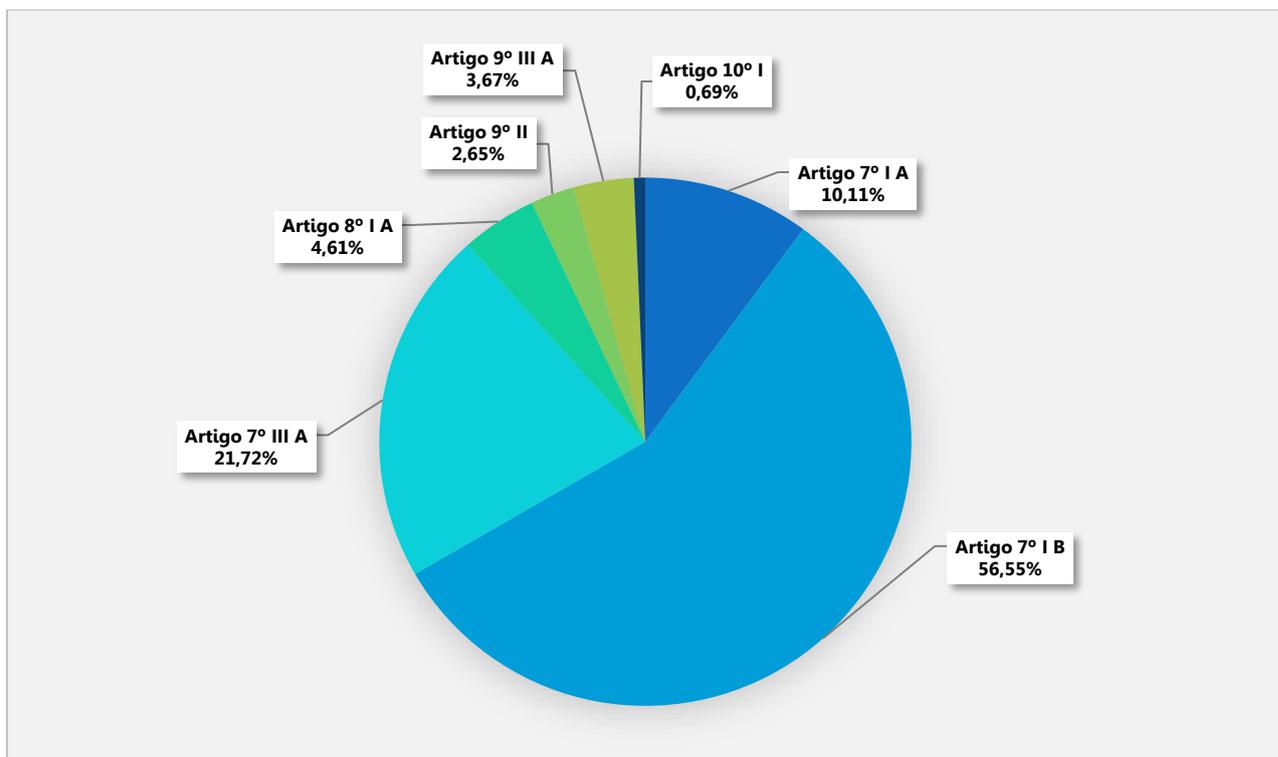
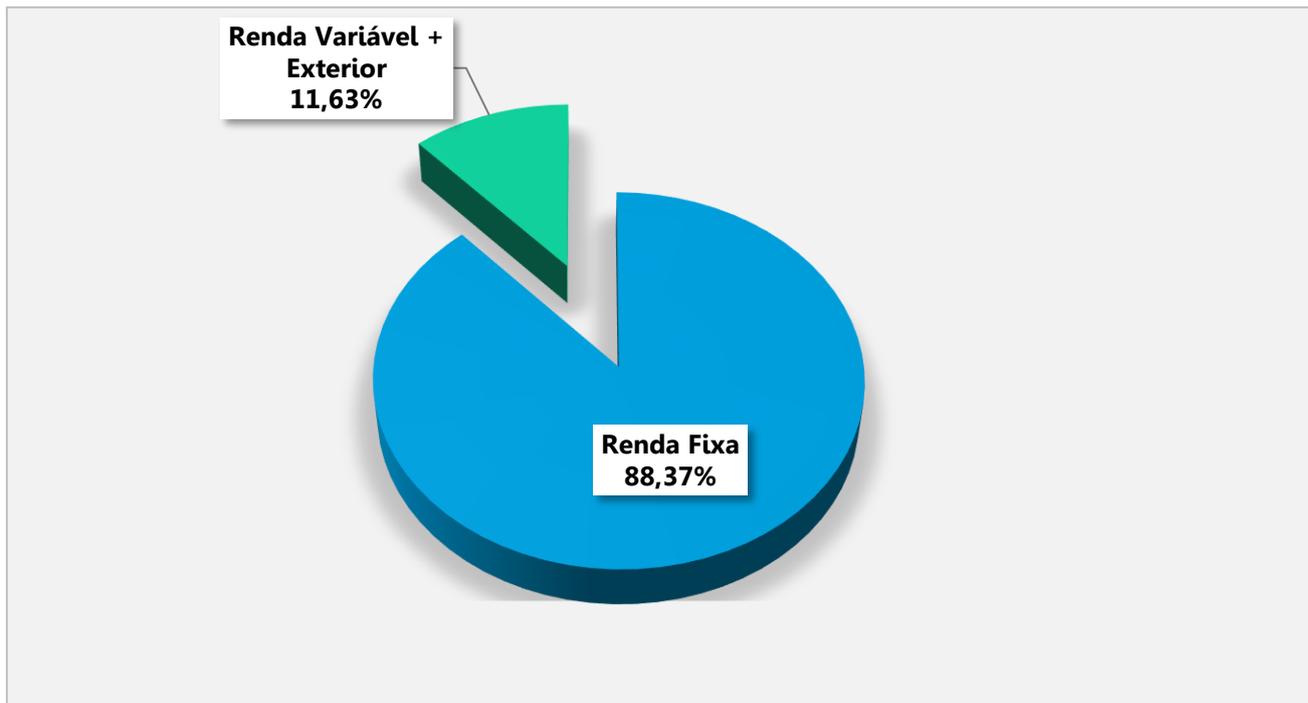


A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a Política Anual de Investimentos – PAI 2023, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (**88,37%**), renda variável (**4,61%**), alocação no investimento no exterior (**6,32%**) e fundos estruturados/multimercado (**0,69%**), dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2023. As proporções demonstram uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico de grande volatilidade e as obrigações do Instituto.







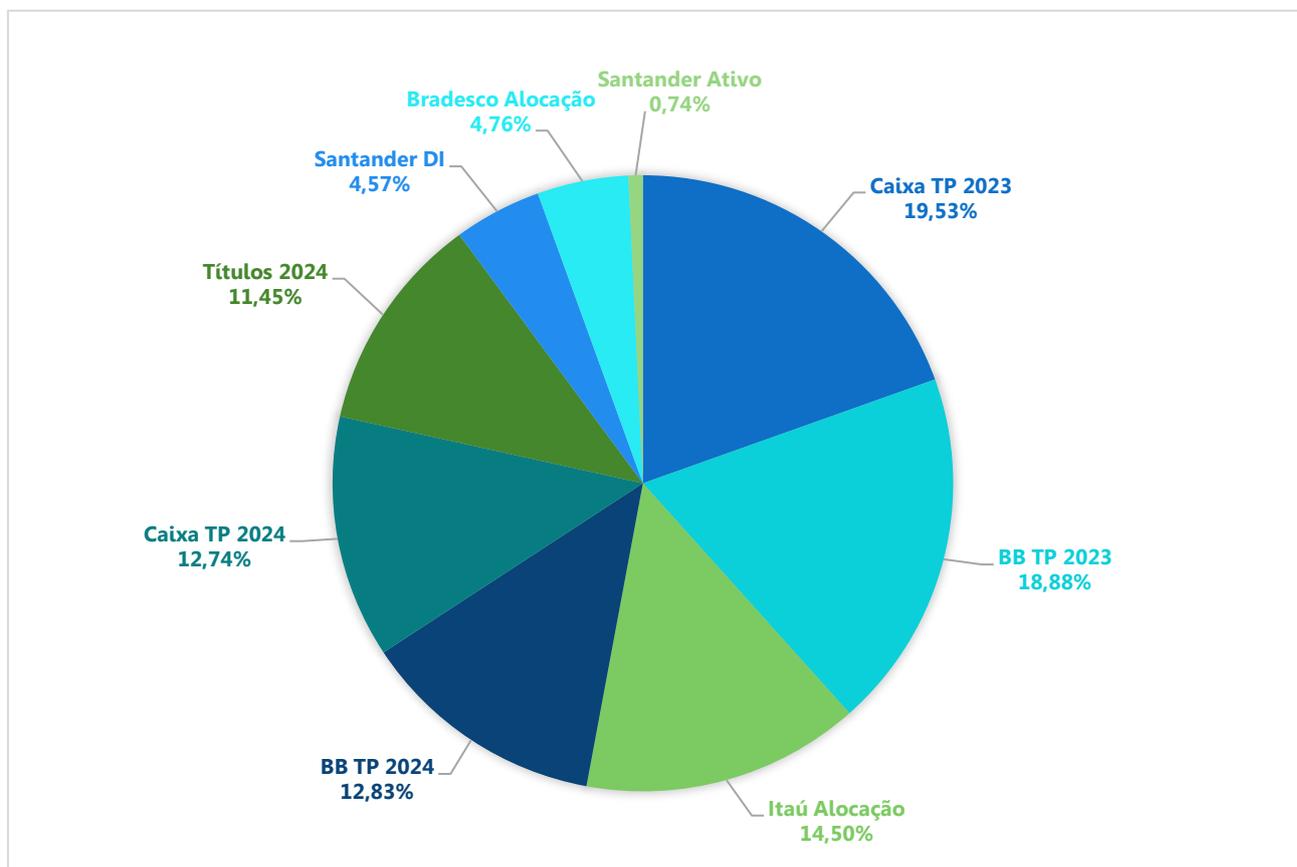
Os investimentos do IPMU demonstram uma “gestão moderada”, com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.

Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em “IPCA” seguido de “IMA-B Total”. De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado.

A maioria dos fundos de **Renda Fixa (09 fundos)** da carteira de investimentos do IPMU são fundos “renda fixa ativa”, onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Ordem	Fundo de Renda Fixa	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	Artigo 7º I B	100%
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%
3	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%
4	Caixa Brasil TP 2023	44.683.378/0001-02	Artigo 7º I B	100%
4	Caixa Brasil TP 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%
5	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º I B	100%
7	Santander RF Referenciado DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	Artigo 7º III A	60%
8	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%
9	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%

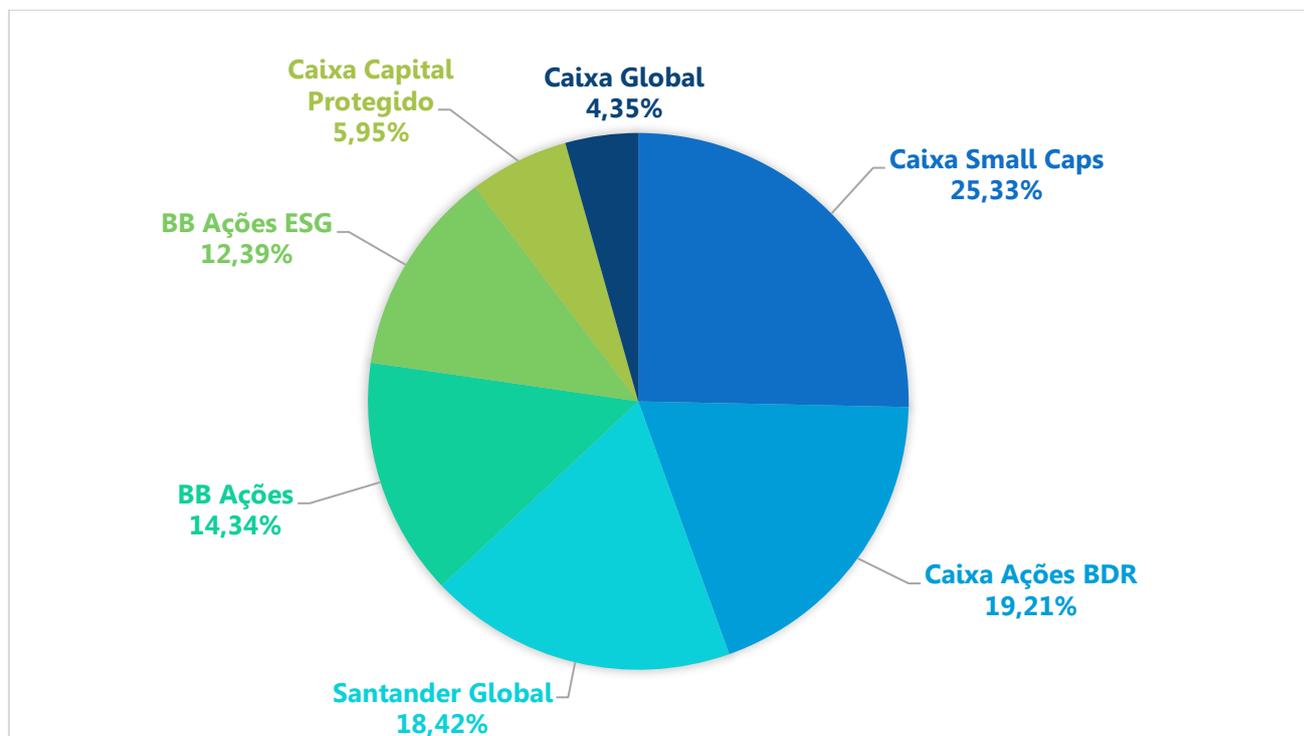
Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R\$ 400.322.049,55**



Os investimentos em **Renda Variável (7 fundos)** estão distribuídos em “Small Caps”, “BDR” e “Estruturados/Multimercado”. A aplicação neste segmento de investimentos vem evoluindo ao longo dos anos, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020, em **18,44%** do PL em 2021 e **11,89%** do PL em 2022. Diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de manutenção da exposição neste segmento, fechando o mês em **11,63%**.

Ordem	Fundos Renda Variável	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%
3	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%
5	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%
7	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%

Comparativo em relação ao valor total da Carteira no segmento de Renda Variável: **R\$ 52.679.847,23**



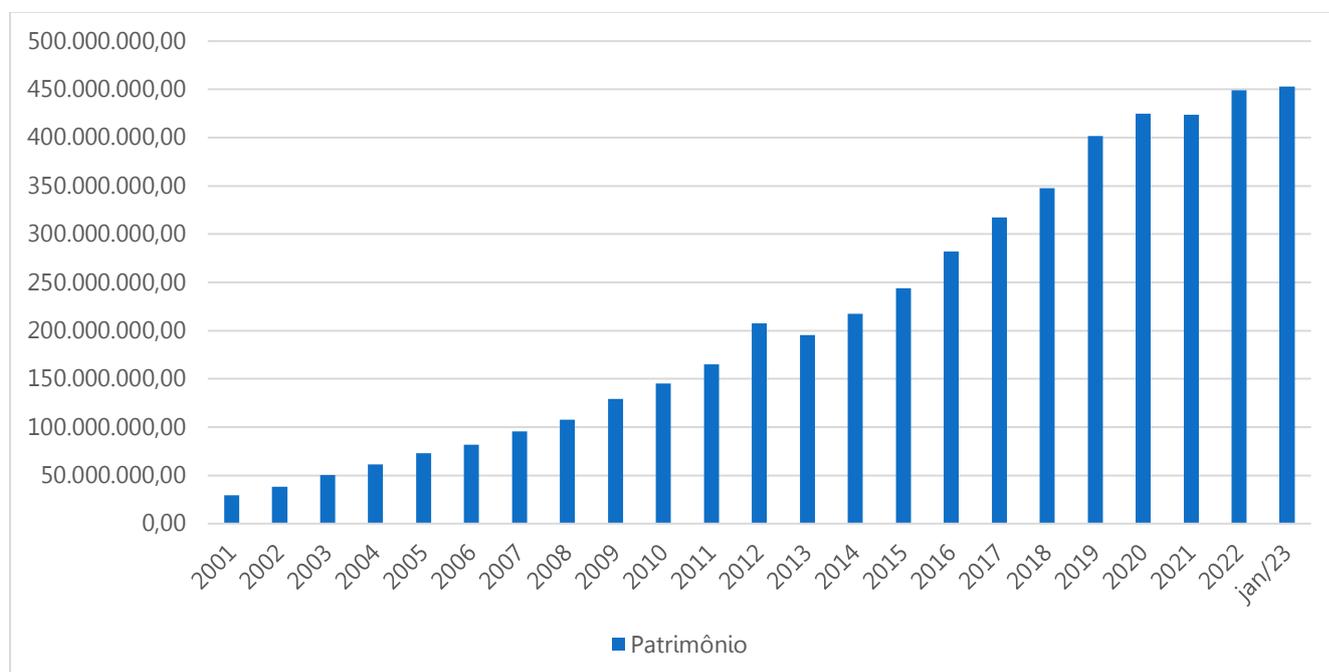
## 7.1- Evolução da Carteira de Investimentos



A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos anos reflete à volatilidade dos mercados financeiros em decorrência do Coronavírus. O ano de 2021 não foi favorável aos investimentos, devido à continuidade das incertezas na recuperação das economias (externa e doméstica) em decorrência da Covid-19 e no cenário doméstico as perspectivas de controle fiscal.

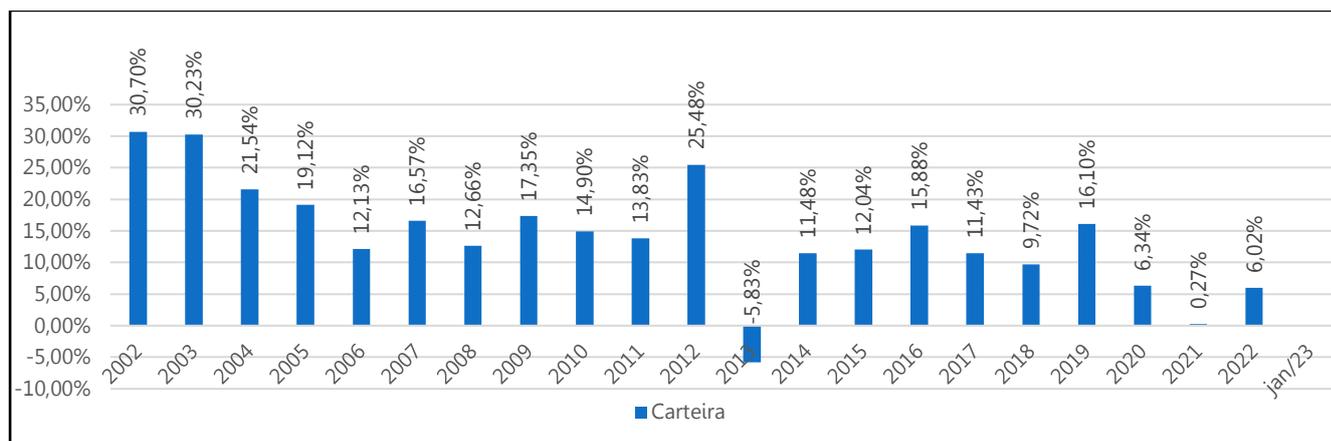
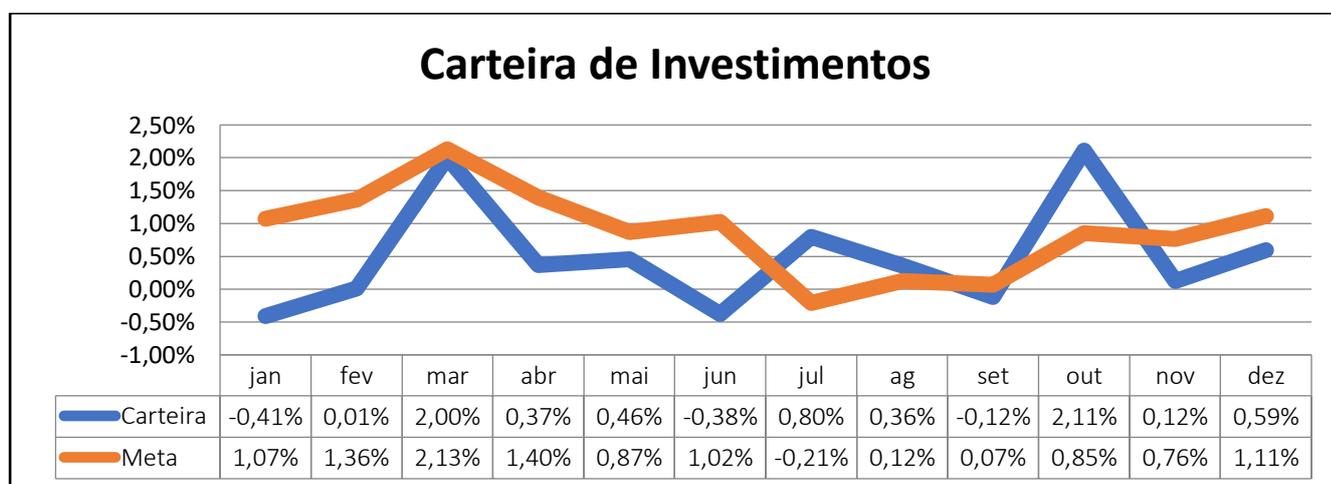
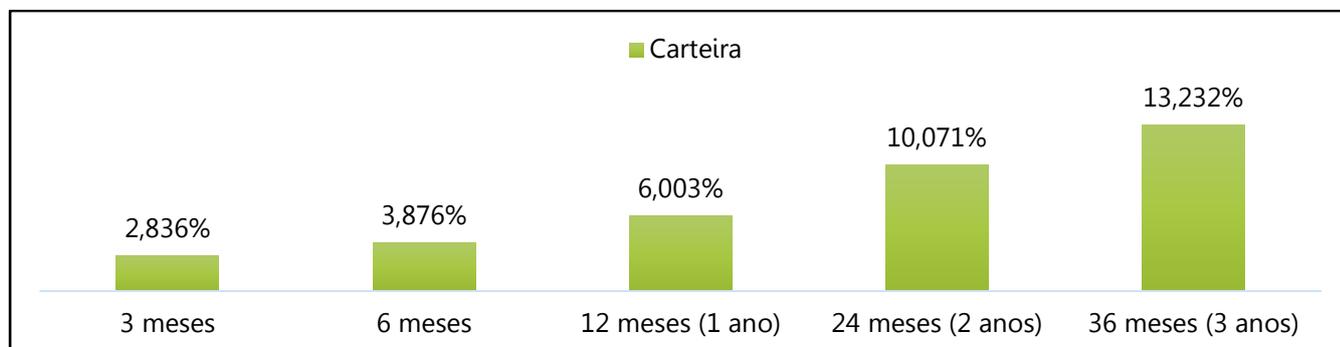
O ano de 2022 iniciou com retração nos investimentos, reflexo da grande volatilidade dos mercados financeiros. De acordo com os analistas, existe a possibilidade de haver novos períodos de retração no patrimônio do IPMU, reproduzindo a volatilidade dos mercados, considerando que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, principalmente os que apresentam vértices mais longos. Com a diversificação nos ativos que compõem os investimentos do IPMU, as retrações poderão ser menores, com a possibilidade de rápida recuperação, mesmo que de forma gradual.

Iniciamos 2023 ainda com incertezas no horizonte, mas o mês de janeiro/2023 apresentou resultados positivos, com elevação o patrimônio.



## 7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

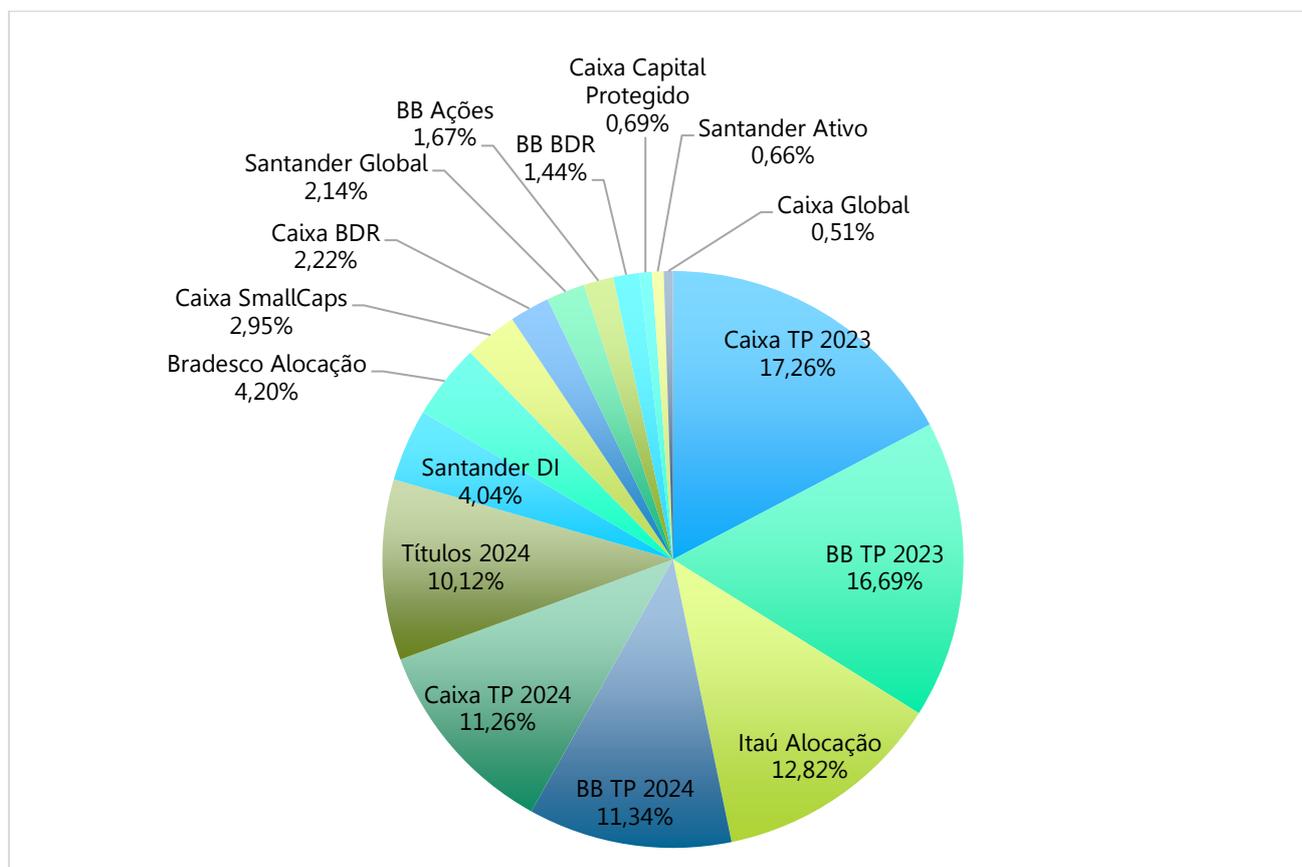
O retorno acumulado na carteira de investimentos do IPMU em 2020 não superou a “meta atuarial” devido as conjunturas dos mercados financeiros que foram fortemente afetados pela pandemia do Covid 19. Esta situação permaneceu em 2021. Em 2022, a rentabilidade nominal da “carteira de investimentos” foi de **6,02%**, percentual inferior em relação a “meta atuarial” do período, que foi de (INPC + 4,85% a.a) de **11,05%** refletindo a grande volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos no exterior. O retorno dos investimentos no mês de **janeiro/2023** foi de **XX%**.



## 7.3- Composição da Carteira de Investimentos

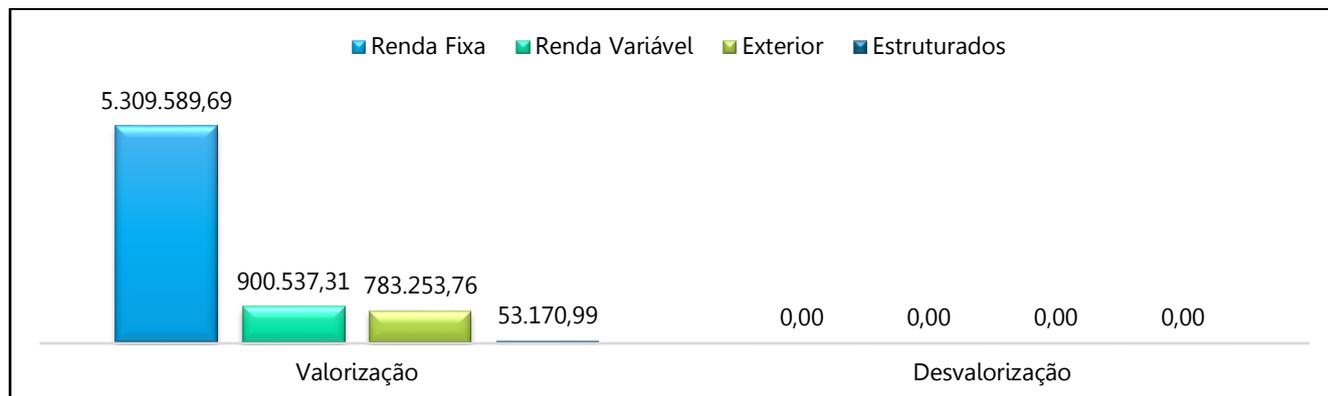
A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU é composta por **15 (quinze)** fundos de investimentos e por **01** Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024.

Ordem	Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021
1	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	Artigo 7º I B
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A
6	Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	44.683.378/0001-02	Artigo 7º I B
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A
13	Santander RF Ref. DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	Artigo 7º III A
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A
15	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II
16	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A



## 7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva** apesar da grande volatilidade dos mercados financeiros:



Investimentos	Enquadramento 4963/21	Janeiro/2023	Janeiro/2023	03 meses	06 meses	12 meses	24 meses
Renda Fixa	Artigo 7º I A	45.181.514,39					
Renda Fixa	Artigo 7º I B	252.461.019,54					
Renda Fixa	Artigo 7º III A	100.492.925,93					
Renda Variável	Artigo 8º I	20.002.039,57					
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.755.489,02					
Investimento Exterior	Artigo 9º III	16.105.234,88					
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.080.121,70					

Investimentos	Enquadramento 4963/21	dez/22	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	45.181.514,39	10,06%	596.715,41	0,00	596.715,41
Renda Fixa	Artigo 7º I B	252.461.019,54	56,22%	2.744.690,79	0,00	2.744.690,79
Renda Fixa	Artigo 7º III A	100.492.925,93	22,38%	1.001.319,45	0,00	1.001.319,45
Renda Variável	Artigo 8º I	20.002.039,57	4,45%	0,00	-607.400,36	-607.400,36
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.755.489,02	2,62%	0,00	-241.656,02	-241.656,02
Investimento Exterior	Artigo 9º III	16.105.234,88	3,59%	0,00	-816.369,40	-816.369,40
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.080.121,70	0,69%	0,00	-31.327,24	-31.327,24
<b>Total</b>		<b>449.078.345,03</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.342.725,65</b>	<b>-1.696.753,02</b>	<b>2.645.972,63</b>

Investimentos	Enquadramento 4963/21	jan/23	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	45.817.108,47	10,11%	635.594,08	0,00	635.594,08
Renda Fixa	Artigo 7º I B	256.132.295,67	56,54%	3.671.276,13	0,00	3.671.276,13
Renda Fixa	Artigo 7º III A	98.372.645,41	21,72%	1.002.719,48	0,00	1.002.719,48
Renda Variável	Artigo 8º I	20.902.576,88	4,61%	900.537,31	0,00	900.537,31
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.999.420,88	2,65%	243.931,86	0,00	243.931,86
Investimento Exterior	Artigo 9º III	16.644.556,78	3,67%	539.321,90	0,00	539.321,90
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.133.292,69	0,69%	53.170,99	0,00	53.170,99
<b>Total</b>		<b>453.001.896,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.046.551,75</b>	<b>0,00</b>	<b>7.046.551,75</b>

	%	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	88,37%	5.309.589,69	0,00	5.309.589,69
Renda Variável	4,61%	900.537,31	0,00	900.537,31
Investimentos no Exterior	6,32%	783.253,76	0,00	783.253,76
Estruturados	0,69%	53.170,99	0,00	53.170,99
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.046.551,75</b>	<b>0,00</b>	<b>7.046.551,75</b>

## 8. – Controle de Risco

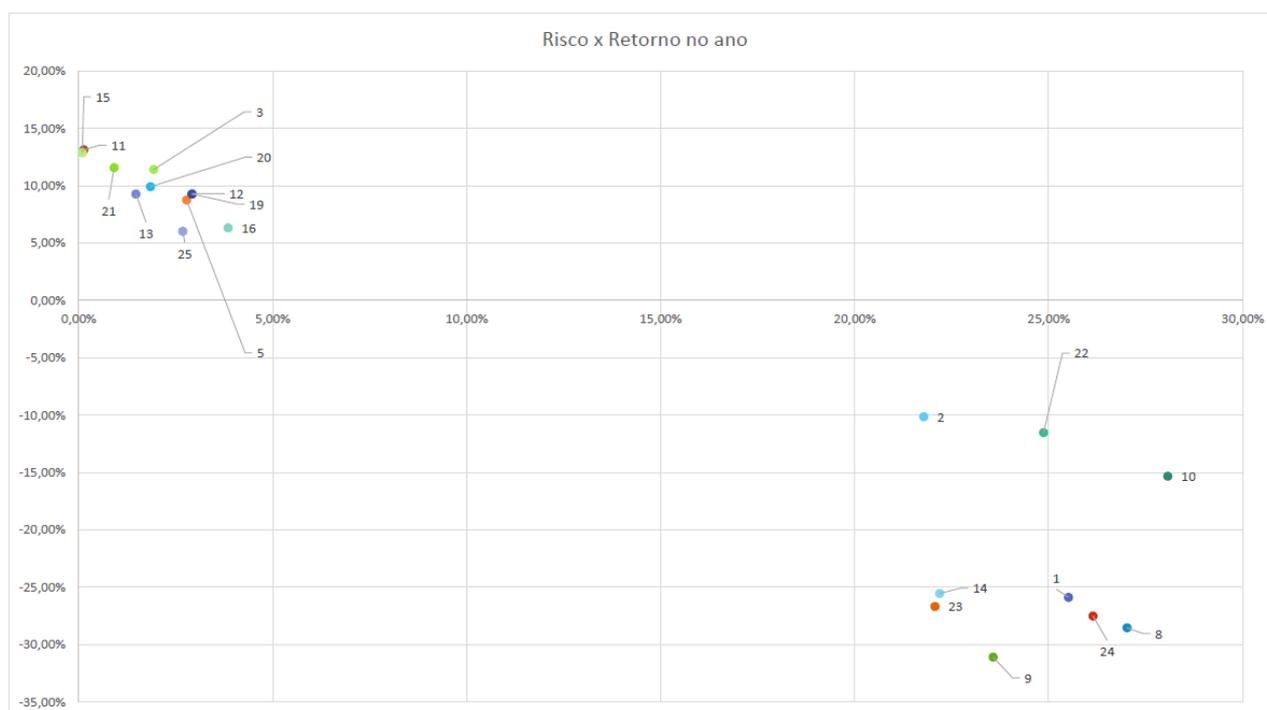
O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

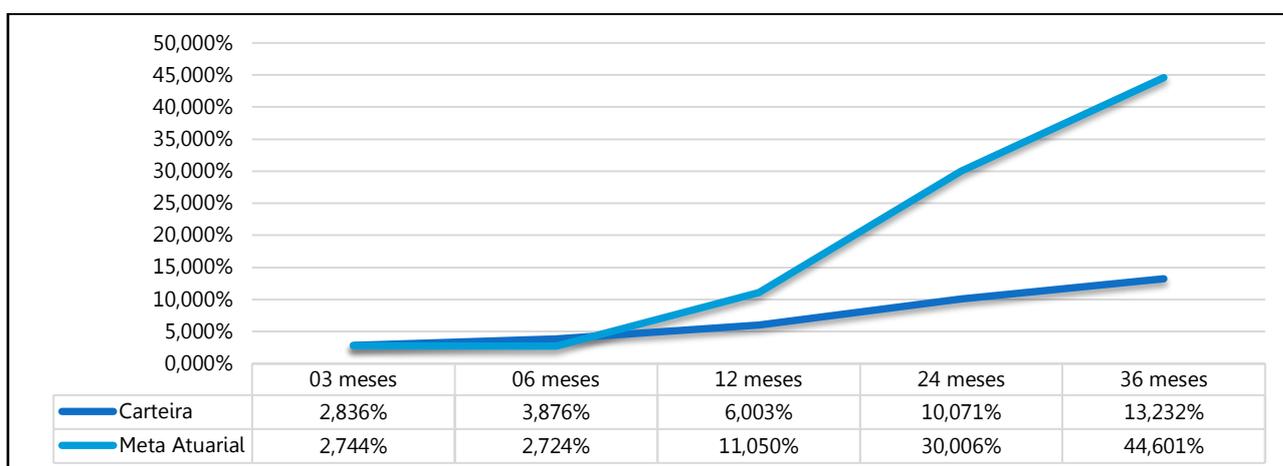
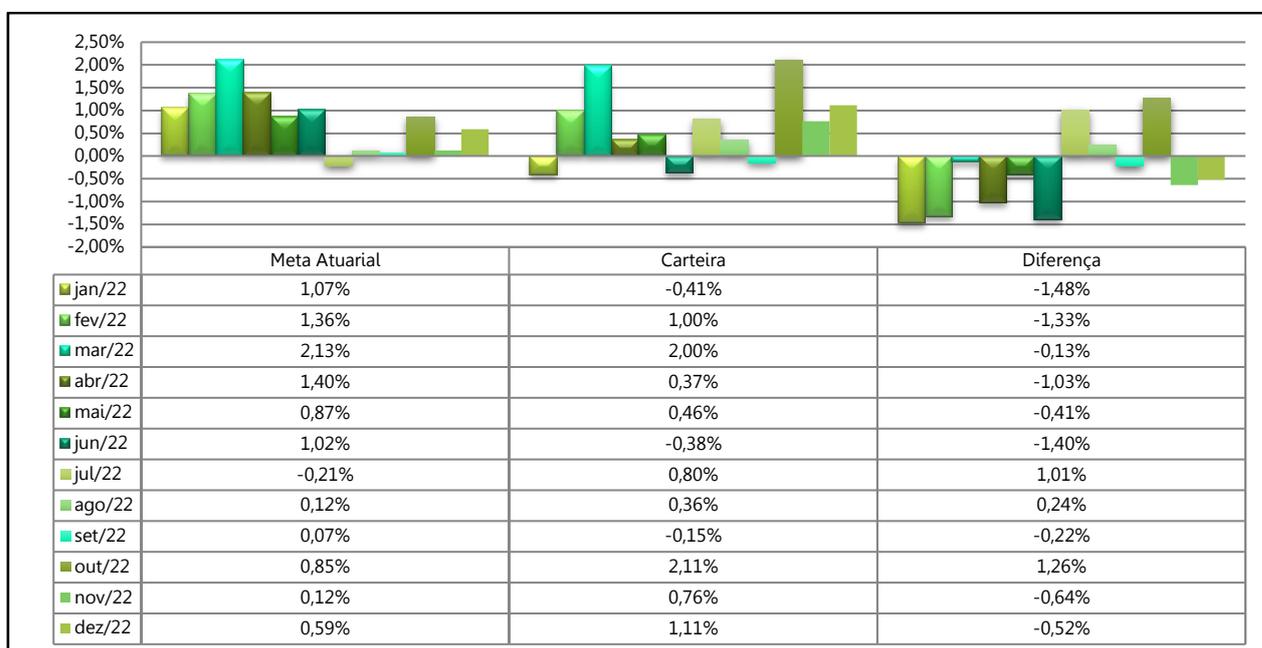
Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

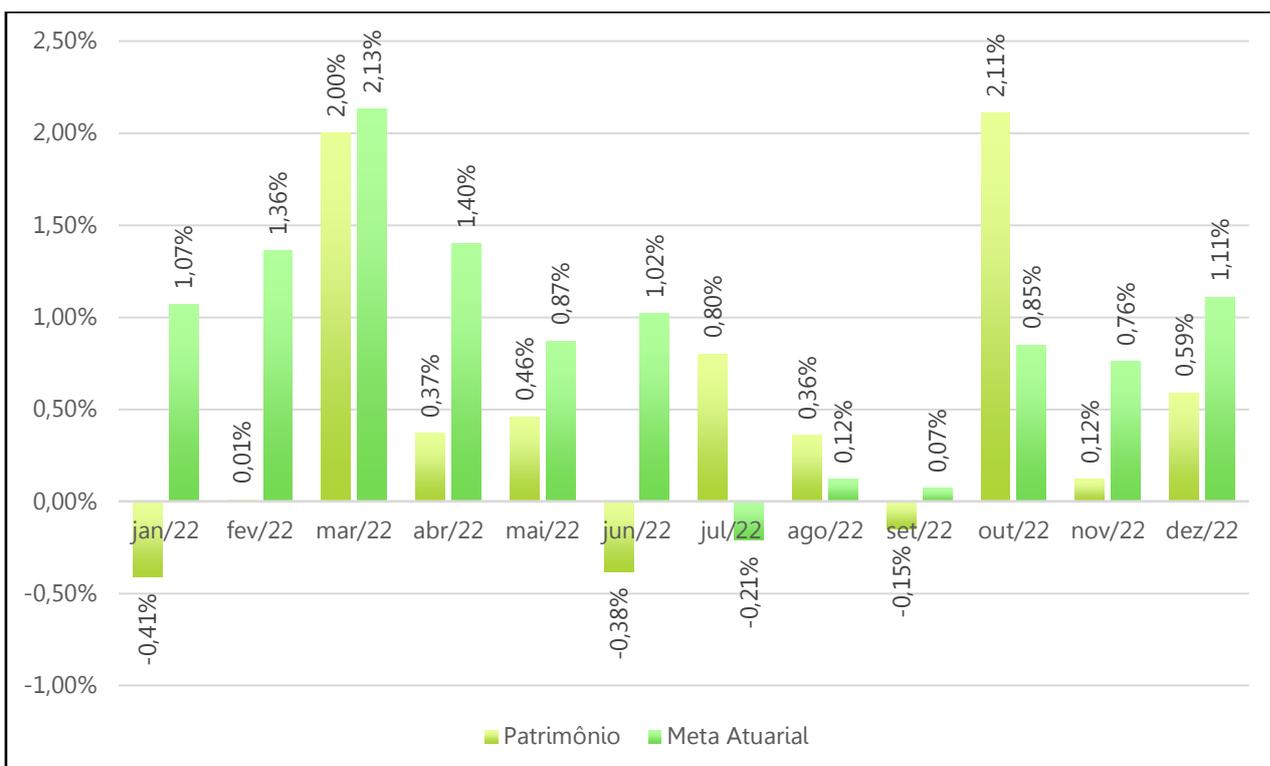
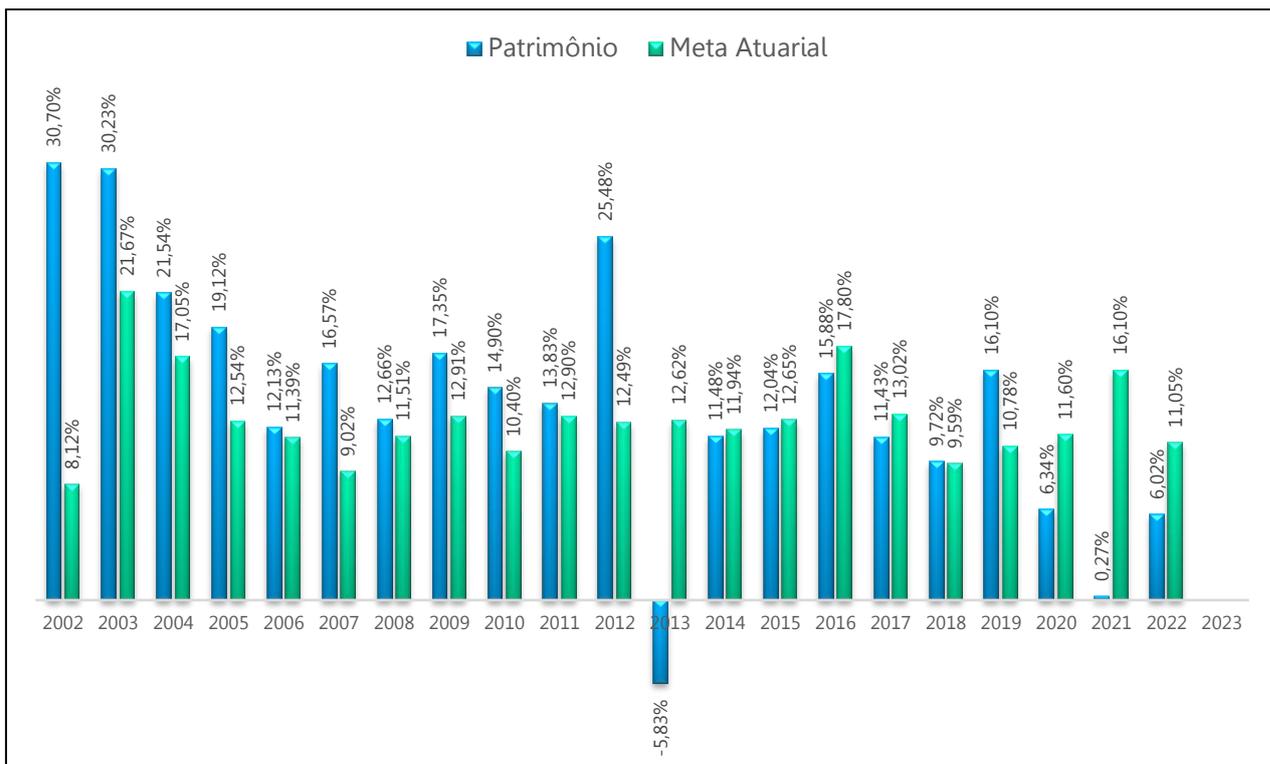


## 9. – Meta Atuarial

A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro.

**Meta atuarial** é a rentabilidade mínima que um **RPPS** precisa auferir para que não haja perdas **atuariais** causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2023, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de **4,85% + INPC**.



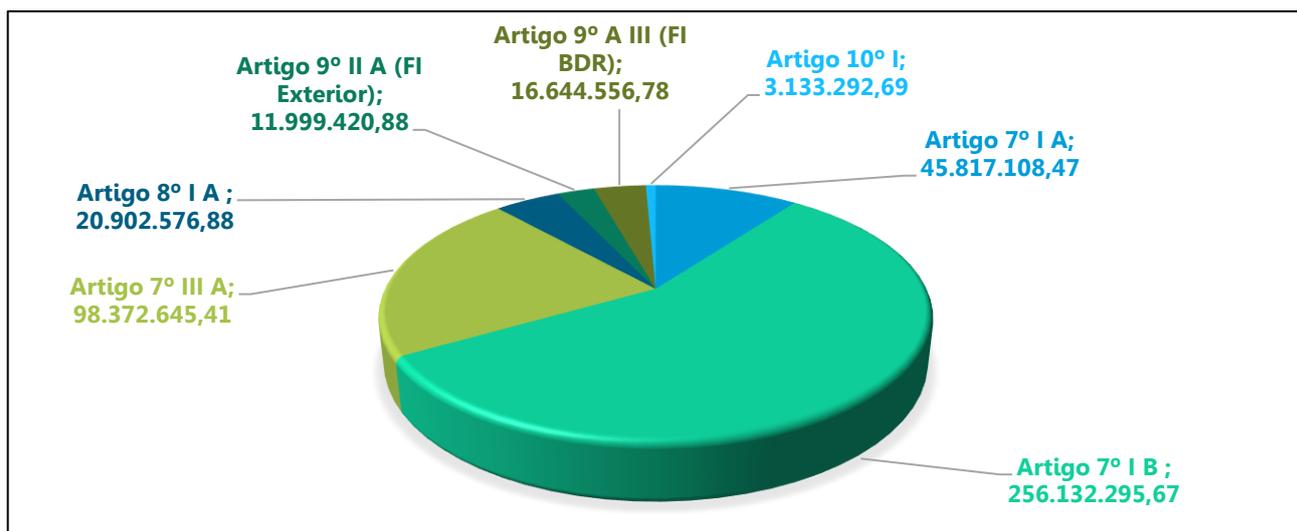
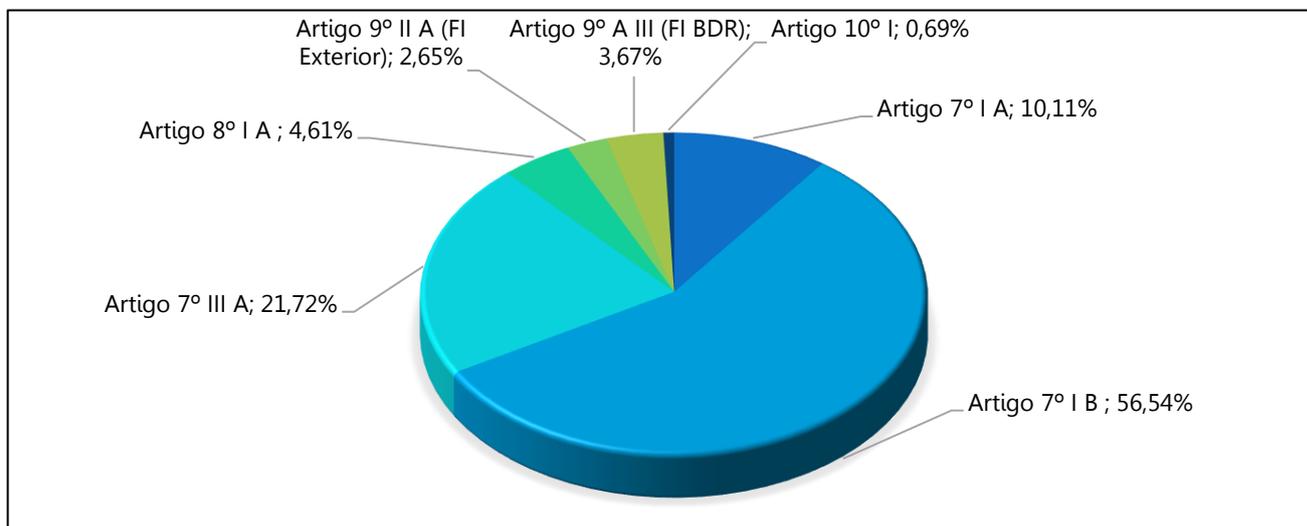


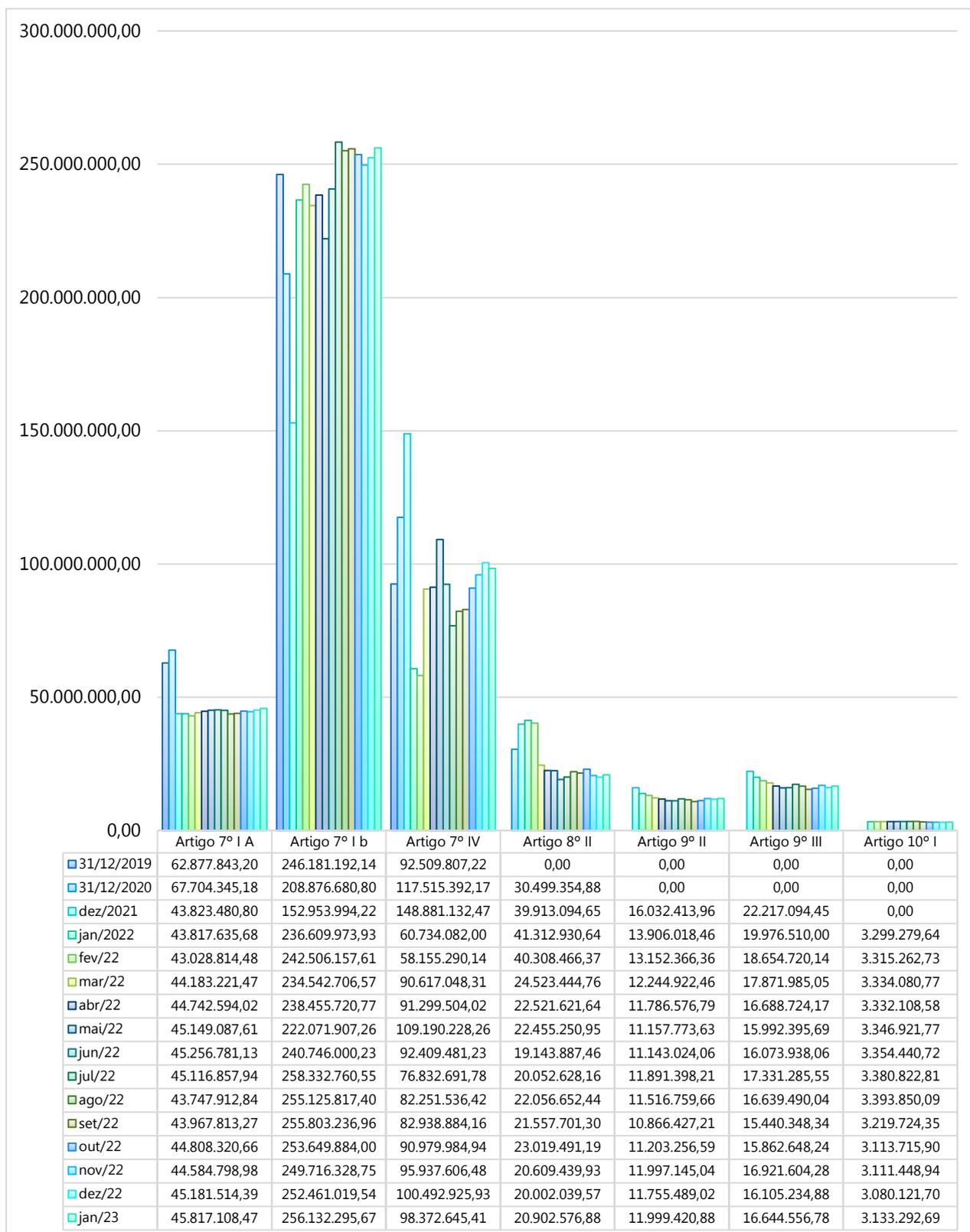
## 10. – Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 4963/2021.

Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Comitê de Investimentos.

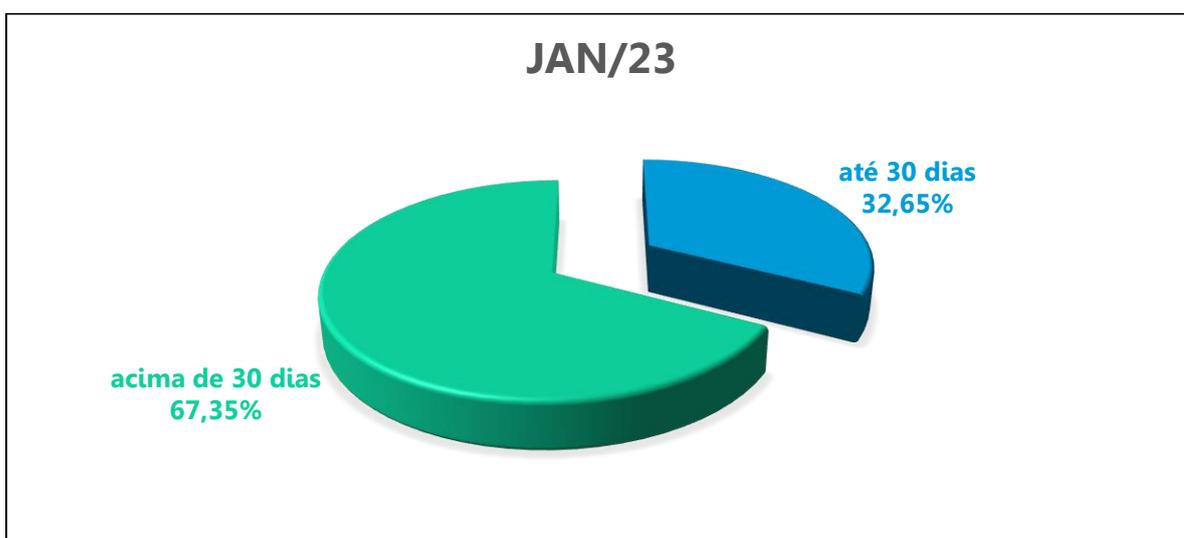
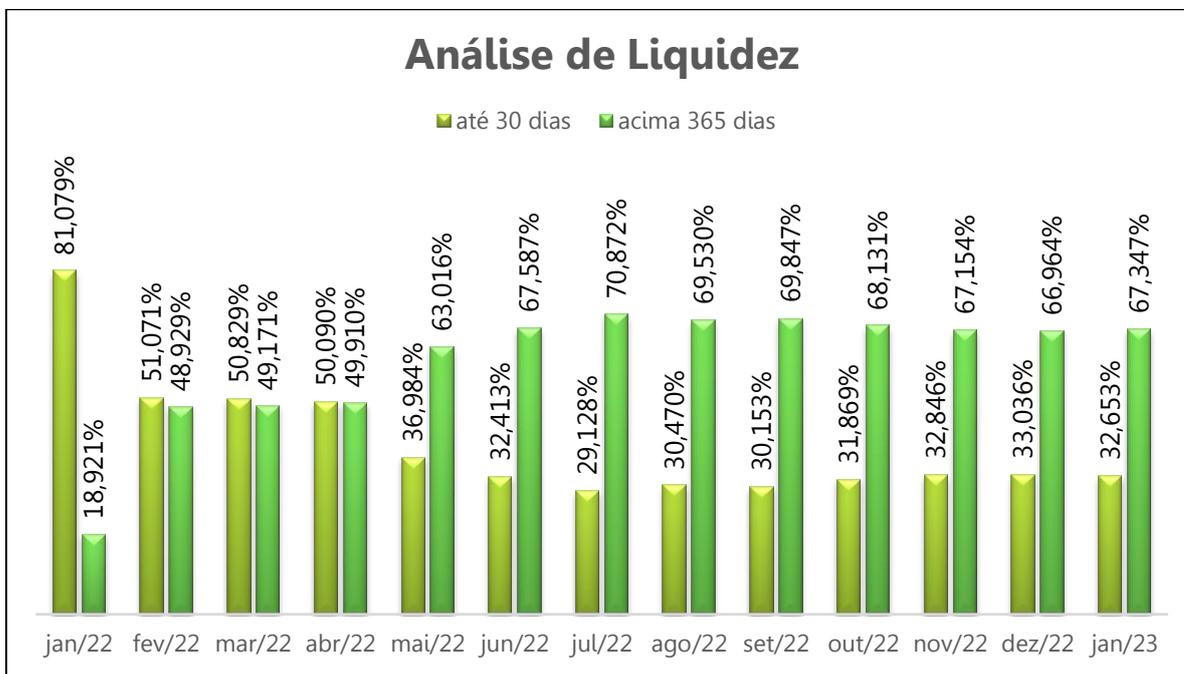
O controle desse risco é feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.





## 11. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.



## 12. – Alocação por gestor

Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos para 2022 estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 (três) e no máximo 12 (doze) instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 (dez) primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador.

Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução CMN nº 3.922/10 e suas atualizações e pela Portaria MPS nº 519/11.

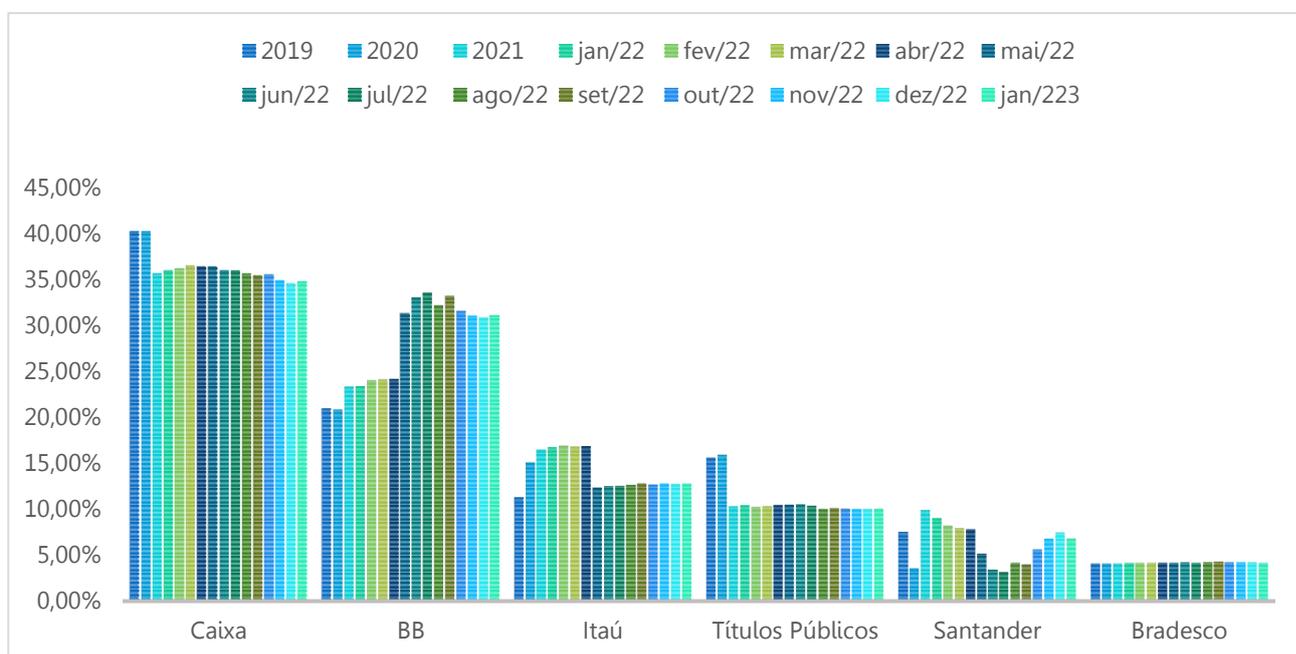
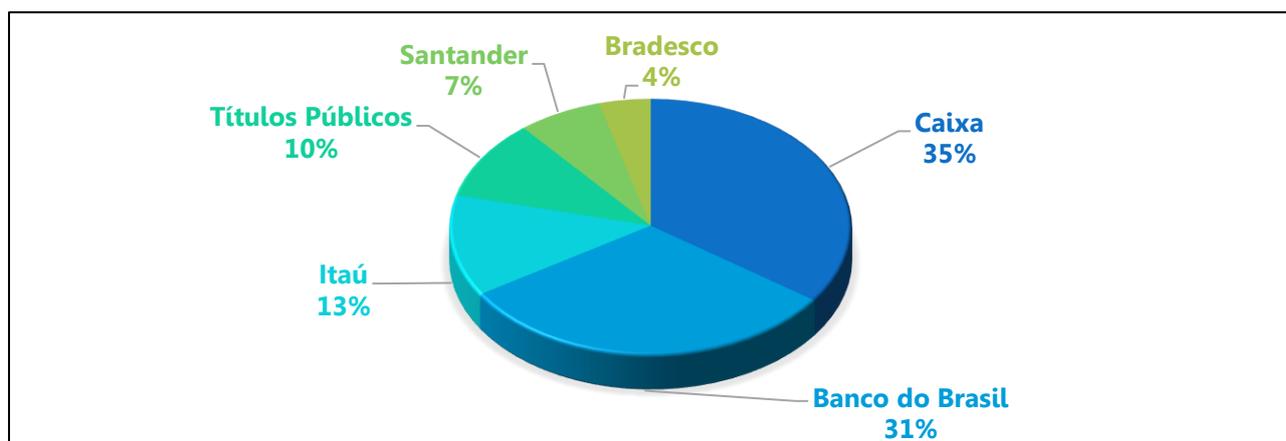
Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:

<https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm)

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm)

[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm)



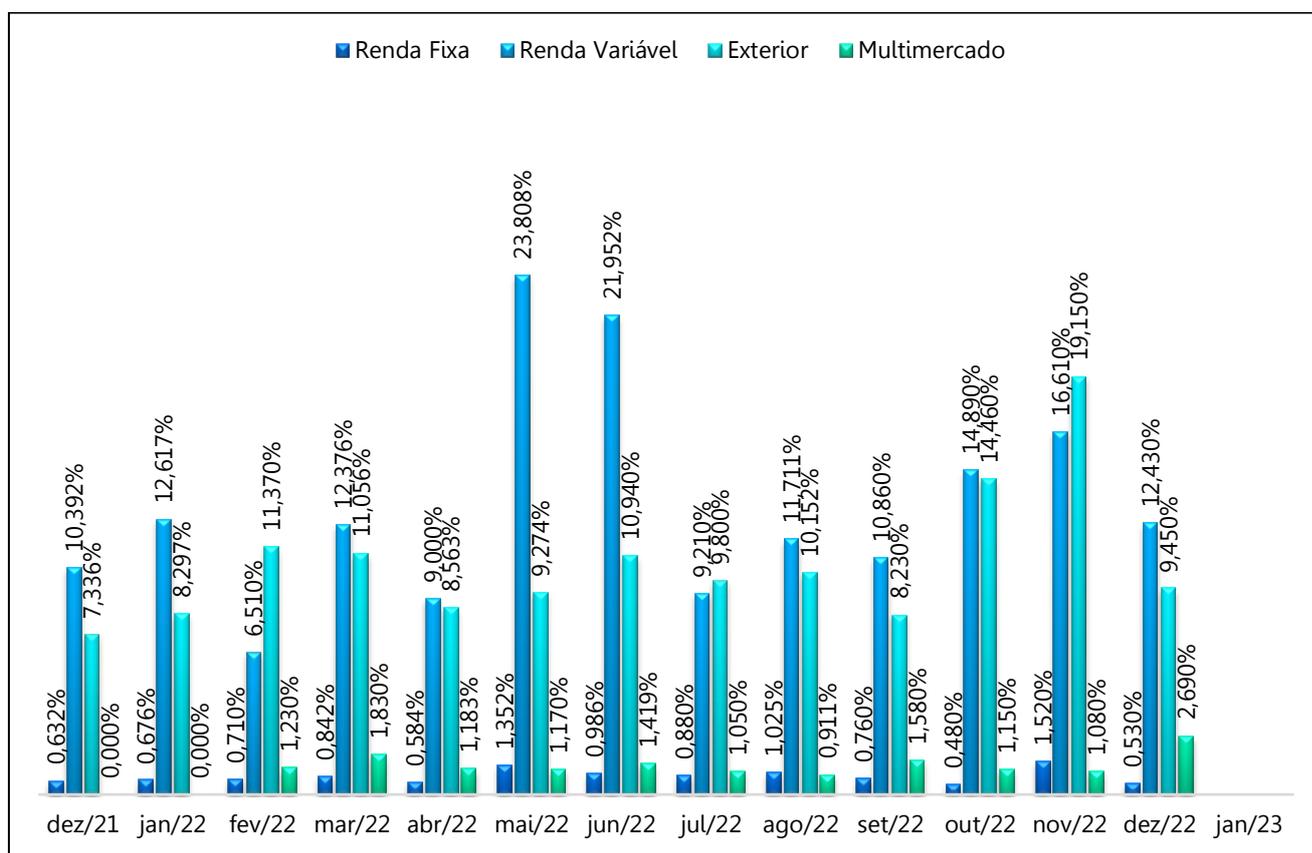
### 13. – Value at Risk

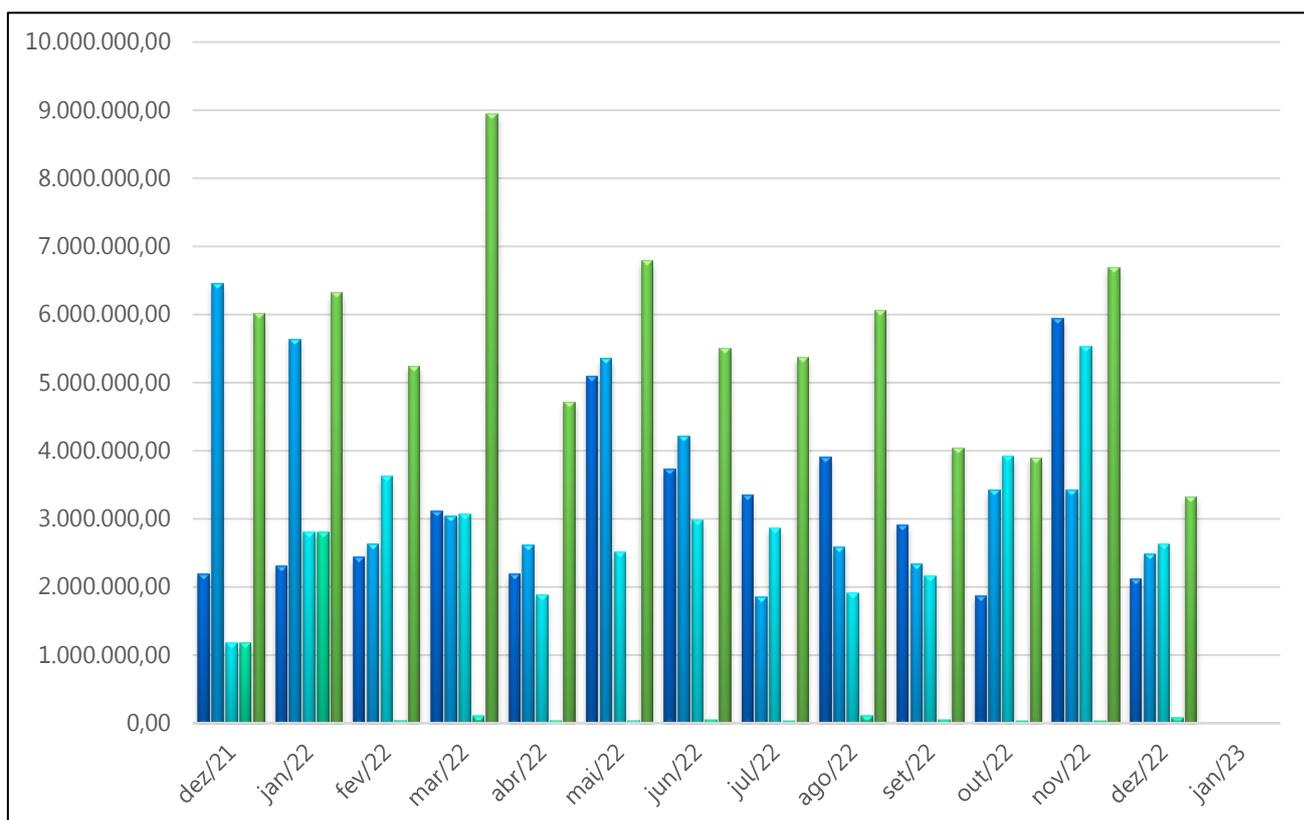
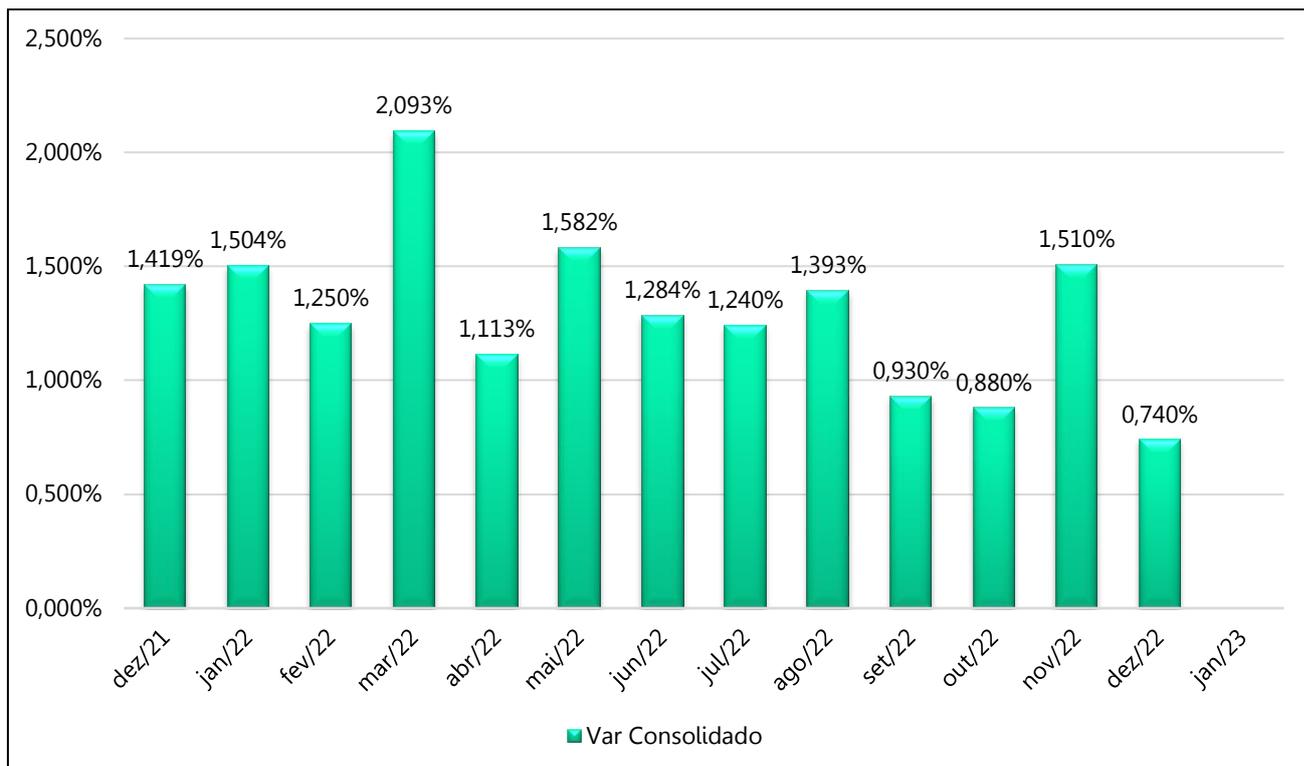
O VaR - Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos – PAI 2021.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantendo-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quanto nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.





## 14. – Índice de Sharp

O **Índice de Sharpe** é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

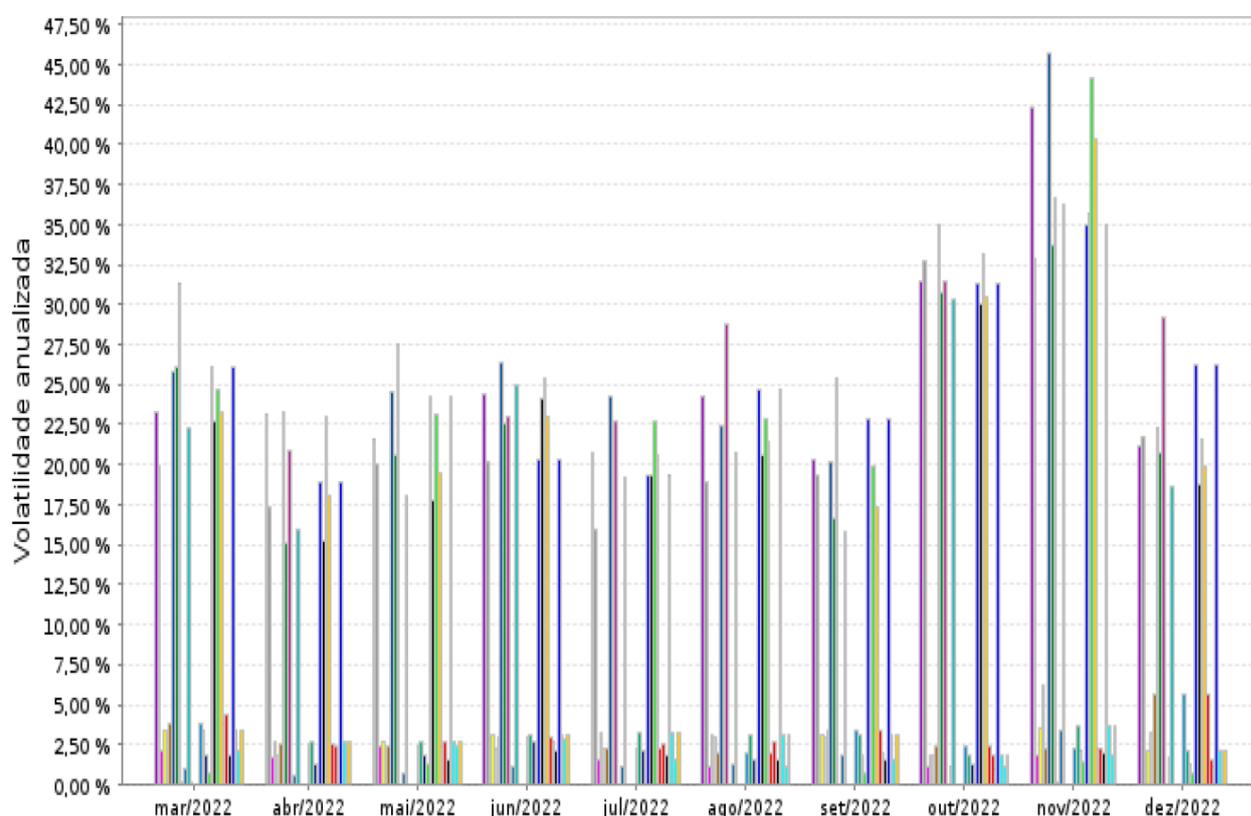
30/12/2022	Retorno no mês	Sharpe - Selic no mês	Retorno no ano	Sharpe - Selic no ano	Saldo Consolidado
<b>1 - ATIVOS</b>					
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-4,87%	-3,21	-25,89%	-1,51	6.405.632,66
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-2,86%	-2,02	-10,15%	-0,92	7.083.823,76
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,95%	-1,51	11,41%	-0,44	74.472.341,41
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,32%	1,08	0,00%	0,00	50.668.186,01
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,73%	-1,39	8,75%	-1,17	18.937.772,63
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	0,95%	-1,54	0,00%	0,00	77.013.290,30
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-1,01%	-4,28	0,00%	0,00	3.080.121,70
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-4,79%	-2,98	-28,54%	-1,55	9.699.602,22
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-1,46%	-1,33	-31,11%	-1,97	2.232.731,74
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-2,99%	-1,49	-15,33%	-0,87	12.918.215,81
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,13%	2,98	13,13%	5,24	57.416.455,24
NTN-B 760199 20240815	1,34%	1,18	9,28%	-0,95	45.181.514,39
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,88%	-1,63	9,28%	-1,90	2.963.271,36
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-2,14%	-1,93	-25,55%	-1,75	9.522.757,28
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,14%	18,77	12,87%	4,98	21.175.426,70
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	1,32%	1,07	6,32%	-1,42	50.307.201,82
<b>2 - POR ARTIGO DA 4963</b>					<b>449.078.345,03</b>
art. 10 I - res. 4963_2021	-1,01%	-4,28	0,00%	0,00	3.080.121,70
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,34%	1,18	9,28%	-0,95	45.181.514,39
art. 7 I b - res. 4963_2021	1,10%	-0,23	9,92%	-1,19	252.461.019,54
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,03%	-1,50	11,56%	-0,80	100.492.925,93
art. 8 I - res. 4963_2021	-2,95%	-1,67	-11,52%	-0,84	20.002.039,57
art. 9 II - res. 4963_2021	-2,01%	-1,83	-26,68%	-1,83	11.755.489,02
art. 9 III - res. 4963_2021	-4,82%	-3,11	-27,51%	-1,55	16.105.234,88
<b>3 - POR SEGMENTO</b>					<b>449.078.345,03</b>
EXTERIOR - 2022	-3,66%	-2,69	-27,16%	-1,73	27.860.723,90
MULTIMERCADO - 2022	-1,01%	-4,28	0,00%	0,00	3.080.121,70
RENDA FIXA 2022	1,11%	-0,14	10,37%	-1,10	398.135.459,86
RENDA VARIÁVEL 2022	-2,95%	-1,67	-11,52%	-0,84	20.002.039,57
<b>4 - TOTAL</b>					<b>449.078.345,03</b>
Portfólio Carteira IPMU 2022	0,59%	-3,90	6,02%	-2,17	449.078.345,03

## 15. – Volatilidade

A **volatilidade** é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

:: GRÁFICO

Volatilidade mensal anualizada de Mar/2022 a Dez/2022 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-9,18 %	25,81 %	20,32 %	42,26 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-7,59 %	22,60 %	15,90 %	32,80 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,92 %	1,94 %	1,12 %	2,89 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,04 %	2,94 %	1,80 %	3,60 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	7,82 %	2,97 %	1,87 %	6,20 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-7,10 %	3,41 %	1,92 %	5,67 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-12,61 %	27,51 %	20,12 %	45,74 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-9,54 %	23,57 %	15,13 %	33,78 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-14,60 %	28,21 %	20,87 %	36,60 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11,14 %	0,12 %	0,02 %	0,17 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	8,19 %	1,53 %	0,57 %	3,33 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-7,55 %	22,90 %	15,79 %	36,24 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	11,11 %	0,07 %	0,01 %	0,10 %
INPC	4,24 %	0,49 %	0,00 %	0,00 %
Meta Atuarial 2022 - Índice INPC +4,850%	8,48 %	0,49 %	0,00 %	0,00 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-7,10 %	3,41 %	1,92 %	5,67 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	8,25 %	2,94 %	1,80 %	3,61 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,71 %	1,88 %	1,21 %	2,67 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	10,36 %	0,86 %	0,44 %	1,35 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-12,46 %	25,46 %	18,95 %	34,97 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-7,93 %	22,72 %	15,29 %	35,69 %

Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
art. 9 III - res. 4963_2021	-11,28 %	26,59 %	19,90 %	44,19 %
EXTERIOR - 2022	-9,90 %	24,09 %	17,33 %	40,32 %
MULTIMERCADO - 2022	-7,10 %	3,41 %	1,92 %	5,67 %
Portfólio Carteira IPMU 2022	6,72 %	2,64 %	1,55 %	4,41 %
RENDA FIXA 2022	9,16 %	1,65 %	1,01 %	2,08 %
RENDA VARIÁVEL 2022	-12,46 %	25,46 %	18,95 %	34,97 %
NTN-B 760199 20240815	8,25 %	2,94 %	1,80 %	3,61 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	9,88 %	1,94 %	1,12 %	2,89 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	8,08 %	2,94 %	1,80 %	3,60 %

## 16. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica.

[https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao\\_instituicoes\\_funcionamento](https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento)

As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

-  BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
-  BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
-  CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
-  BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
-  BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
-  ITAÚ UNIBANCO S.A (CNPJ 60.701.190/0001-04)

## 17.– Relatório de Verificação de Lastro

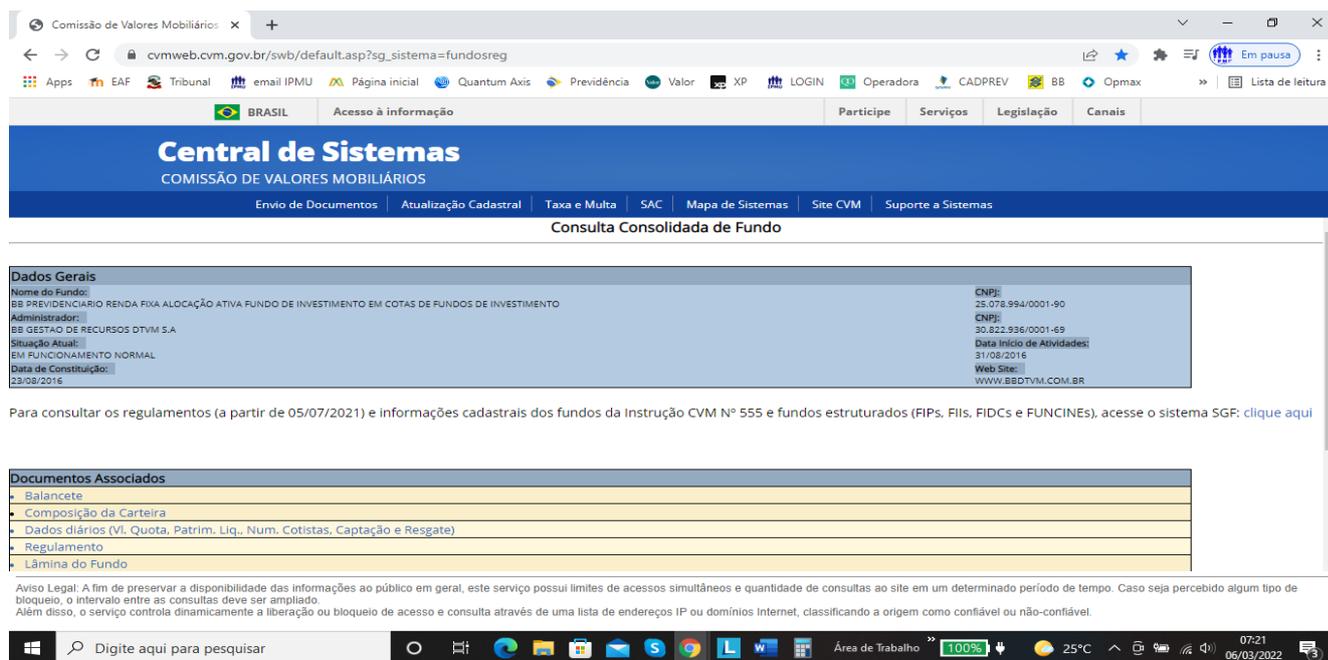
Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

<http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html>

[https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg\\_sistema=fundosreg](https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg)



The screenshot shows the CVM website interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'BRASIL', 'CORONAVIRUS (COVID-19)', 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below this is a green header with the text 'CVM agora é GOV.BR/CVM' and a search bar. The main content area is titled 'Fundos de Investimento' and includes a sub-heading 'Fundos de Investimento'. The text describes the service: 'A consulta aos Fundos de Investimento registrados na CVM pode ser feita por CNPJ ou por parte do nome do fundo. Podem ser obtidas todas as informações públicas dos fundos, tais como o valor diário da cota e do patrimônio líquido, o número de cotistas, valores captados e resgatados. Ainda é possível consultar o Regulamento, o Prospecto, a Lâmina de Informações essenciais, a Composição da carteira, os Fatos Relevantes e os Balançetes de cada Fundo.' Below this text are two buttons: 'FUNDOS DE INVESTIMENTO REGISTRADOS' and 'FUNDOS DE INVESTIMENTO CANCELADOS'. A 'Lembre-se!' section follows, stating: 'O Fundo 157 foi criado pelo Decreto Lei nº 157/67 e se tratava de uma opção dada aos contribuintes de utilizar parte do imposto devido quando da Declaração do Imposto de Renda para adquirir títulos emitidos por empresas nacionais que atendessem a determinados requisitos estabelecidos na legislação. Somente as pessoas que fizeram Declaração de Imposto de Renda entre os anos-calendário 1967 e 1982 podem ter o Fundo 157 em seu patrimônio.' The bottom of the page shows a Windows taskbar with various application icons and a system tray displaying the time as 17:31 on 10/02/2022.



**Central de Sistemas**  
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Envio de Documentos | Atualização Cadastral | Taxa e Multa | SAC | Mapa de Sistemas | Site CVM | Suporte a Sistemas

**Consulta Consolidada de Fundo**

Dados Gerais	
Nome do Fundo: BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ: 25.078.994/0001-90
Administrador: BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A	CNPJ: 30.821.936/0001-69
Situação Atual: EM FUNCIONAMENTO NORMAL	Data Início de Atividades: 31/08/2016
Data de Constituição: 23/08/2016	Web Site: WWW.BBDTVM.COM.BR

Para consultar os regulamentos (a partir de 05/07/2021) e informações cadastrais dos fundos da Instrução CVM N° 555 e fundos estruturados (FIPs, FILs, FIDCs e FUNCINES), acesse o sistema SGI: [clique aqui](#)

**Documentos Associados**

- Balancete
- Composição da Carteira
- Dados diários (Vl. Quota, Patrim. Liq., Num. Cotistas, Captação e Resgate)
- Regulamento
- Lâmina do Fundo

Aviso Legal: A fim de preservar a disponibilidade das informações ao público em geral, este serviço possui limites de acessos simultâneos e quantidade de consultas ao site em um determinado período de tempo. Caso seja percebido algum tipo de bloqueio, o intervalo entre as consultas deve ser ampliado. Além disso, o serviço controla dinamicamente a liberação ou bloqueio de acesso e consulta através de uma lista de endereços IP ou domínios Internet, classificando a origem como confiável ou não-confiável.

## 18.– Deliberação Comitê de Investimentos

O **Comitê de Investimentos** do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br).

<https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/>  
<https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/>

## 19.– Resgate e Aplicação

As “Aplicações” e os “Resgates” durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária.

As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: “Autorizações de Aplicação e Resgate – APR” dispostas no Portal do IPMU.

As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

<https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/>

## 20.– Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU (rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos), em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão. A estratégia de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas. O presente Relatório inicia-se por uma breve abordagem acerca do cenário econômico nacional e internacional e segue com o detalhamento da composição da carteira de investimentos do IPMU por classe de ativos, passando pela análise dos indicadores de desempenho e risco.

Em seguida, apresenta-se a relação analítica dos ativos e os dados referentes ao gerenciamento de riscos, dentre eles a volatilidade, o retorno mensal e a liquidez da carteira, além da aderência à Política de Investimentos. Acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do IPMU e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a Política de Investimentos – PAI 2023, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos. Consequentemente, os recursos estão alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco “muito baixo/baixo/médio”. Carteira de investimentos com perfil “Moderado” com “Tendência Conservadora” busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, que reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

O IPMU mantém seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos-2023, com aplicações de acordo com a Resolução 4963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com Perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, com maior objetivo de vencer a crise do coronavírus, mantendo os recursos do IPMU com maior segurança.

As **alocações dos recursos do IPMU** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro, diversificada em 15 (quinze) fundos de investimentos e 01 (uma) carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024. A diversificação busca evitar que a rentabilidade esteja exposta ao mesmo tipo de risco, com estratégias em diferentes indexadores para proporcionar o equilíbrio necessário à segurança, liquidez, reduzindo o risco consolidado nos investimentos.

Os dados publicados em dezembro sinalizavam ampliar a exposição em investimentos em renda fixa pós-fixada, manutenção da exposição em renda variável nacional e no exterior e redução da exposição em renda fixa prefixada e de juros reais.

No encerramento do mês a carteira de investimento do IPMU estava distribuída em 73,81% em renda fixa, 8,41% em renda variável, 4,95% em investimentos no exterior e 12,83% em investimentos estruturados, proporções que denotam uma carteira conservadora, em linha com o cenário econômico e as obrigações do Instituto.

As aplicações financeiras estavam totalmente enquadradas nos limites segmentares determinados na Resolução CMN n. 4.963/2021 para os RPPS, bem como os determinados na Política de Investimentos para o exercício de 2023.

Ao final do mês, a posição do patrimônio dentre os ativos se mostrava diversificada em 16 fundos de investimentos e títulos públicos, sendo a maior aplicação em um mesmo fundo de **investimento (ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI) igual** a 10,16% do total das aplicações do IPSM, abaixo do limite máximo de 20% determinado no art. 18 da Resolução CMN n. 4.963/2021.

Todos os fundos de investimentos estavam enquadrados no limite da proporção de participação do Instituto sobre o patrimônio líquido do fundo. O art. 19 da Resolução CMN n. 4.963/2021 determina que o total das aplicações do regime próprio de previdência em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo, subordinando os fundos de renda fixa de crédito privado ao limite de 5% e dispensando do cumprimento do limite os fundos de investimentos que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional ou operações compromissadas lastreadas nesses títulos.

O monitoramento dos indicadores de risco dos fundos que compunham a carteira de investimentos do IPMU em 31/01/2023 estavam adequados às classes de ativos nos quais investiam. O retorno do patrimônio no mês foi de **R\$ 5.117.146,61**, o que representa uma rentabilidade no mês de **0,28%**, destacando-se negativamente os investimentos estruturados (-1,33%), os investimentos no exterior (-0,87%) e as rendas variáveis (-2,85%), e positivamente as rendas fixas (1,03%).

Ao final do mês, a posição do patrimônio dentre os gestores se mostrava adequadamente diversificada em 05 gestores, sendo os gestores mais concentrados compostos exclusivamente de instituições financeiras integrantes dos conglomerados financeiros enquadrados no segmento de maior regulação prudencial pelo Banco Central naquela data.

Os **riscos da carteira de investimentos do IPMU** permanecem elevados na medida em que segue o cenário de fortes oscilações das cotações das ações e dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado.

#### **Estratégia de Investimentos:**

Em janeiro, não houve decisões acerca de realocações. Em **renda fixa**, reforço no posicionamento de exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo (fundos atrelados à taxa DI), buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para **Renda Variável**, continuar acompanhando o mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses, em consequência, desvalorização dos fundos. Em **Investimento no exterior**, manutenção da exposição em Fundo Ações BDR Nível I sem novos aportes, diante da grande volatilidade desde o início de 2022.

Ubatuba, 10 de fevereiro de 2023

**Sirleide da Silva**  
Presidente do Instituto de Previdência  
Municipal de Ubatuba

**Fernando Augusto Matsumoto**  
Diretor Financeiro do Instituto de  
Previdência Municipal de Ubatuba

**Wellington Diniz**  
Controle Interno